

ANTT muda posicionamento sobre consórcio e irrita governos do DF e GO

BRASILIANAS - PÁGINA 9

Por unanimidade, Senado enterra PEC da Blindagem

Carlos Moura/Agência Senado



A PEC da Blindagem foi rejeitada por unanimidade nesta quarta-feira (24) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Os 26 senadores presentes da CCJ aprovaram, nesta quarta-feira (24), o parecer do relator, Alessandro Vieira (MDB-SE), que se colocou contrário ao texto inicial, vindo da Câmara dos De-

putados. Durante os debates, senadores de diferentes campos políticos — governistas, centrão e oposição — se uniram em críticas contundentes à proposta. Ao abrir a sessão plenária no início da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu seguir o regimento interno da Casa e confirmou o arquivamento definitivo.

PÁGINA 4

‘Pintou clima mesmo’, diz Lula sobre encontro com Trump

Na ONU, Lula confirmou a intenção de se encontrar com o presidente norte-americano, Donald Trump. A reunião deve ocorrer na próxima semana.

PÁGINA 5

Primavera chega com chuva na capital

PÁGINA 11

Divulgação



O homem de 209 faces que buscava um personagem

Série em cinco episódios dirigida pelo filho Bruno Mazzeo revisita a trajetória de Chico Anysio, um ícone do humor brasileiro

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Jennifer Lawrence: caso de amor com San Sebastián

PÁGINA 3

Divulgação



Musical sobre Raul Seixas volta ao Rival Petrobras

PÁGINA 7

Divulgação



Juzé, herdeiro das melhores tradições nordestinas

PÁGINA 8

MS chega a 73,3% da cobertura de saneamento

Mato Grosso do Sul alcançou 73,3% de cobertura de esgoto em setembro, superando a média nacional de menos de 60% e indicando que pode atingir universalização antes de 2033. O estado projeta chegar a 98% nos próximos anos com mais obras.

PÁGINA 11

Manaus assume liderança em importações

Manaus (AM) registrou US\$ 10,93 bilhões em importações entre janeiro e agosto e lidera o ranking nacional, à frente de Itajaí e São Paulo. O resultado reforça a importância do Polo Industrial, que usa itens estrangeiros para fabricar eletrônicos.

PÁGINA 12

Bruno Henrique pode ter pena aumentada

Após polêmica, STJD entrou com recurso pedindo a revisão da pena do atacante do Flamengo pelo suposto envolvimento em esquema de apostas. Suspensão de 12 jogos pode subir para até dois anos afastado do mundo do futebol.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

O faroeste suicida apoiado pela Alerj

PÁGINA

DRUMMOND

A César o que é de César

PÁGINA 2

Governo de Alagoas projeta receita 12% maior

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (ALE-AL) a proposta de Projeto de Lei Orçamentária Anual.

Rodrigo Marinho / Ascom Seplag



A proposta prevê uma receita de R\$ mais de 26 milhões

PÁGINA 13

Aristóteles Drummond

A César o que é de César

Educação política, recebida em casa ou no estudo da História, é avaliar os homens públicos, os governos em geral, dentro de um conjunto de fatores. Uns positivos e outros negativos, como tudo na vida.

Não se briga com fatos, que podem ter interpretações diferentes, mas não podem ser negados. A Rússia invadiu a Ucrânia, é um fato. A Rússia alega que o território já foi seu no passado e que parte dele ainda é culturalmente russo. O Hamas é organização terrorista, atacou de maneira cruel e bárbara Israel, que usa do direito legítimo de se defender. A divergência pode ser na forma de reagir, mas não se pode negar a legitimidade da defesa diante dos ataques que não cessam. Ucrânia e Israel não começaram os conflitos; isso é outro fato inquestionável.

No Brasil, vivemos este debate sobre tentativa de golpe, com exagero de parte a parte. Parece claro que o derrotado

nas urnas acreditou que a imensa popularidade que tinha – e tem ainda – seria suficiente para vencer eleição brigando e polemizando com todo mundo. Ingenuidade com arrogância e ignorância. Mas a tentativa nunca esteve perto de se tornar realidade. Golpe só com apoio militar e este não existiu. Até as supostas manifestações do então Comandante da Marinha pode ser interpretada como gesto de gentileza para o presidente da República, que é o Chefe Supremo das Forças Armadas. Logo, a punição deveria ser política, tipo inelegibilidade e passagem para reserva no caso dos militares, além da inelegibilidade destes também. Mas a polarização nos levou a este espetáculo deprimente de fantasias de lado a lado.

A ausência de razoabilidade chega a tal ponto que usam e abusam do chamado “fogo amigo”. Os filhos do ex-presidente atacam os aliados mais importantes do pai,

selecionam quem pode e quem não pode fazer oposição. E não têm nenhum constringimento em não aceitar uma anistia aos participantes do 8 de janeiro presentes na Praça dos Três Poderes, onde o pai não estava. A preocupação não é com os ingênuos protagonistas das cenas lamentáveis, mas com o pai. A depender deles, ficarão todos na cadeira por 17 anos.

O Brasil não merecia viver momento tão pobre de valores nos atores de sua vida pública, nos três poderes, e mais a presença insistente da corrupção estimulada pela impunidade. A economia derrete e pode nos levar a uma grave crise social com reflexos políticos.

Nessa batalha, não haverá vencedor, mas certamente perdedor, que é o povo brasileiro. Lula reeleito vai perseguir o adversário, e Bolsonaro ou títere eleito vai perseguir o lulapetismo. E onde fica o interesse nacional?

Urge uma solução de centro, de bom senso, de união e conciliação.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Dois restaurantes do Rio de Janeiro são eleitos entre os melhores do mundo por turistas

1-MAIS PRÓXIMO DA CASSAÇÃO DE MANDATO. Eduardo Bolsonaro fica mais próximo de cassação após ofensiva da Câmara, e sofre revés com Trump. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho de Jair Bolsonaro, foi alvo terça-feira de uma ofensiva em três frentes na Câmara dos Deputados, em claro sinal de que seu mandato está sob ameaça. No dia anterior, o filho de Bolsonaro já havia sido denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob a acusação de, a partir dos EUA – Estados Unidos da América -, patrocinar uma tentativa de coagir a Justiça brasileira. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

2-BAQUE NO PCC. O deputado Nikolas Ferreira (PL) assumiu relatoria do projeto que classifica facções ligadas ao narcotráfico, como PCC-Primeiro Comando da Capital, facção criminoso - e Comando Vermelho, como organizações terroristas. Por Paulo Cappelli. “Agora vamos ver quem está, de fato, a favor da bandidagem”, disse o parlamentar. (...) (METRÓPOLES)

3-”EU ESTOU EM GUERRA”, DISSE ADVOGADA ANTES DE SER MORTA com 20 tiros em Minas Gerais. Kamila Cristina Rodrigues dos Santo foi morta na segunda-feira (22). Por Vitor Bonets, sob supervisão de Carolina Figueiredo. A advogada criminalista Kamila Cristina Rodrigues dos Santos, de 32 anos, era moradora de Belo Horizonte (MG). Kamila divulgou um vídeo nas redes sociais. Durante a gravação, ela afirmou que estaria “em guerra” com alguém. A Polícia Civil informou que apura as circunstâncias do crime. (CNN BRASIL)

4-RENATO GAÚCHO FORA DO FLU. Renato Gaúcho deixa Fluminense com méritos, mas desgaste e pressão da torcida pesam em pedido de demissão. De semifinalista da Copa do Mundo de Clubes à saída inesperada após eliminação na Sul-Americana, treinador interrompe precocemente trabalho e ‘morre abraçado’ com Everaldo e Soteldo. Por Lucas Ribeiro. Um dos quatro melhores times da Copa do Mundo de Clubes, semifinalista da Copa do Brasil e oitavo colocado no Campeonato Brasileiro. É nessa situação em que Renato Gaúcho deixa o comando do Fluminense. (O GLOBO)

5-FORTUNAS. Enquanto Eike Batista

conquistou 30 bilhões de dólares no auge, fortuna de Neymar não chega nem perto. Por Iara Alencar. Em 2010, Eike Batista foi eleito pela revista Forbes o brasileiro mais rico do mundo, com fortuna avaliada em 30 bilhões de dólares (cerca de R\$ 160 bilhões na cotação atual). Em meio a problemas judiciais, o empresário descendeu, lutando nos dias atuais para se reestruturar. Para fins comparativos, Neymar, um dos jogadores mais badalados do mundo, tem riqueza insituída em 1 bilhão de dólares (R\$ 5,3 bilhões). (CORREIO DO ESTADO)

6-CRESCIMENTO DA EXTREMA DIREITA. Em NY, Lula questiona crescimento da extrema direita: ‘É virtude deles ou incompetência nossa?’ Por Guilherme Mazui. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou quarta-feira (24), em Nova York, de uma reunião com líderes de outros países para discutir a defesa da democracia e o combate ao extremismo. “Por que nós permitimos que a extrema direita crescesse com a força que está crescendo? É virtude deles ou incompetência nossa? “. “Antes da gente procurar a virtude do extremismo de direita, nós temos que procurar os erros que a democracia cometeu na relação com a sociedade civil. Como é que estamos exercendo a democracia no nosso país”, concluiu. (...) (O GLOBO)

7-PROJETOS POLÊMICOS. Senado reforça freio a projetos polêmicos aprovados na Câmara e deve barrar PEC da Blindagem. Casa já travou outras pautas de forte apelo político, como a legalização de cassinos, como a legalização de cassinos, como a redução da maioridade penal. Por Hugo Henud e Adriana Victorino. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

8-RESTAURANTES DO RIO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO. Dois restaurantes do Rio de Janeiro são eleitos entre os melhores do mundo por turistas. Ranking do Trip Advisor, feito a partir de avaliações de usuários, tem endereços da capital e de Búzios no top 10 entre “restaurantes finos”. Ranking do Trip Advisor, feito a partir de avaliações de usuários, tem

endereços da capital e de Búzios no top 10 entre “restaurantes finos”. O Trip Advisor, através do seu ranking de popularidade, considera a qualidade, quantidade e receticidade das avaliações recebidas dos clientes, além da constância no desempenho do estabelecimento ao longo do tempo. O ranking é dividido em oito categorias, como restaurantes finos ou casuais, ideais para uma noite romântica ou veganos e vegetarianos. Os estabelecimentos brasileiros aparecem em seis dessas listas. O Trip Advisor é considerado uma das mais relevantes do setor e se baseia na avaliação de usuários da plataforma ao longo de 12 meses. O Rio de Janeiro tem dois restaurantes entre os melhores do mundo em 2025, segundo a plataforma TripAdvisor. Em seu ranking anual, “Travelers’ Choice – Best of the Best”, que destaca os endereços mais bem avaliados por viajantes ao redor do mundo, divulgado terça-feira (23), o Marius Degustare, no Leme, e o Restô Canto, em Búzios, foram citados entre as 10 melhores na categoria “Restaurantes finos”. A premiação é considerada uma das mais relevantes do setor. No total, o Brasil emplacou oito restaurantes espalhados pelo país, em estados como Rio Grande do Norte, Paraná, Bahia, Distrito Federal e São Paulo, além do Rio. A Marius Degustare ficou na 5ª posição da categoria. A casa também é citada em uma das edições do best-seller “1.000 Places To See Before You Die” (“Mil lugares para conhecer antes de morrer”), da norte-americana Patricia Schultz. (...) (O GLOBO)

9-MINERAIS CRÍTICOS EM NEGOCIAÇÃO COM TRUMP? Lula pode oferecer minerais críticos e regulação de big techs em negociação com Donald Trump. Assuntos comerciais devem estar à mesa em agenda bilateral. Por Eliane Oliveira, Ivan Martínez-Vargas e Bernardo Lima. A parte política das reivindicações americanas, que pede uma interferência no Judiciário para favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro, está totalmente fora de questão. (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueijb@gmail.com

EDITORIAL

Um ciclo perigoso que alimentamos

A recente proibição, pela Anvisa, de um café e suplementos alimentares por apresentarem risco à saúde escancara uma realidade incômoda, mas urgente: ainda estamos consumindo no escuro. Em um país onde o acesso à informação é, muitas vezes, limitado e o poder de escolha comprometido por promessas de marketing e preços sedutores, a fiscalização sanitária e a consciência do consumidor tornam-se pilares de proteção à vida.

Não se trata apenas de um produto específico ou de um lote isolado. Trata-se de um sistema inteiro que ainda permite que alimentos e suplementos perigosos cheguem às prateleiras. A função de órgãos reguladores como a Anvisa é justamente impedir que esse tipo de ameaça avance, e quando conseguem agir a tempo, como neste caso, revelam sua importância vital. Porém, não é razoável que a saúde da população dependa apenas da vigilância do Estado. A cultura do consumo consciente precisa, urgentemente, sair do discurso e se tornar prática cotidiana.

É preciso compreender que toda vez que escolhemos um produto sem verificar sua procedência, que ignoramos informações básicas no rótu-

lo ou que priorizamos o mais barato sem questionar a qualidade, estamos participando de um ciclo perigoso. Um ciclo que alimenta produtores irresponsáveis, estimula o mercado paralelo e, principalmente, coloca nossa saúde em risco.

Não se trata de elitizar o acesso ao consumo, é ao contrário. O que se defende aqui é o direito de todos a produtos seguros, fiscalizados, testados e certificados. Isso não é luxo, é necessidade. E essa necessidade precisa ser encarada com a devida seriedade, tanto por quem produz quanto por quem compra.

A escolha de um café pela manhã ou de um suplemento para reforçar a saúde não deveria ser um ato de risco. Mas, infelizmente, ainda é. Isso revela falhas não apenas no controle, mas também na cultura de responsabilização das empresas e na formação crítica dos consumidores.

É hora de parar de aceitar o mínimo. Produtos voltados à alimentação e à saúde precisam seguir padrões rigorosos e oferecer garantias reais de segurança. Vidas estão em jogo. A confiança do público não pode ser tratada como descartável, muito menos como um detalhe técnico.

Urgência em águas

O DF foi novamente impactado por intensas chuvas que resultaram em um caos, trazendo à tona uma realidade que se repete com frequência nas últimas décadas. A força das águas destruiu ruas, danificou casas e causou transtornos à população local, que enfrentou, mais uma vez, a falta de infraestrutura adequada para lidar com fenômenos climáticos cada vez mais frequentes e intensos.

Os problemas causados pela chuva não são um evento isolado, mas sim um reflexo de problemas estruturais crônicos na cidade. A falta de um sistema de drenagem eficiente, a ocupação desordenada de áreas de risco e a escassez de investimentos em infraestrutura básica têm contribuído para agravar o impacto das chuvas, que, em um cenário adequado, poderiam ser con-

troladas com mais eficácia.

Este cenário exige uma resposta rápida e eficaz das autoridades locais e federais. É preciso mais do que ações paliativas; é fundamental a implementação de soluções definitivas, como o planejamento urbano sustentável, a construção de galerias pluviais adequadas e a regularização de áreas de risco. O foco deve ser na prevenção, não apenas no socorro emergencial.

Além disso, é necessário considerar o papel da conscientização comunitária. Muitas vezes, a população de cidades periféricas ocupa áreas impróprias, seja por falta de alternativas ou pela ausência de políticas habitacionais acessíveis. Um trabalho de conscientização e apoio à população em situações vulneráveis é crucial para mitigar os impactos de futuras enchentes.

Opinião do leitor

Comparação infeliz

O veterano e respeitado senador baiano Otto Alencar exagerou chamando o senador carioca Carlos Portilho de “novo Carlos Lacerda”. Cruzes! A blasfêmia de Otto Alencar doeu na alma. Dos lacerdistas e historiadores.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PARTIDO DE HITLER SERÁ CONTRA O COMUNISMO

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1930 foram: Em entrevista a jornal ‘Daily Mail’, Adolf Hitler disse

que o seu partido, de viés fascista, e com 107 deputados no parlamento, será de combate ao comunismo na Alemanha. Paraguai reconhece o

novo governo boliviano. Uruguai rompe relações diplomáticas com a Juntar Militar peruana. Paraíba longe de ter uma paz política.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU INTENSIFICAM ATAQUES EM SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1950 foram: Eduardo Gomes percorre São José do Rio Preto, Ca-

tanduvas e Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, antes de embarcar para comícios no Rio Grande do Sul. Avião da FAB cai em Rio Bo-

nito, matendo os três tripulantes do aeroplano. Tropas da ONU fazem ataques em três frentes para libertar Seul dos comunistas.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UM VICE PARA BOLSONARO** - O clã de Jair Bolsonaro está tão confiante na aprovação da anistia que já começa a desenhar um nome para a cadeira de candidato a vice, ou melhor, candidata a vice. O nome da senadora Tereza Cristina começou a ser pensado. Para eles, a exclusão dela da chapa de reeleição foi o maior erro daquela campanha. Uma coisa é certa, o vice terá de ser uma mulher. Resta aprovar a anistia.

■ **FIGURINHA CARIMBADA** - O deputado federal General Eduardo Pazuello (PL-RJ) tem marcado presença cada vez mais nas cidades da região Sul Fluminense do estado. Isso porque, nesta quarta-feira (24) o parlamentar se encontrou com o prefeito Antônio Francisco Neto, antes de seguir para Resende, onde receberá uma homenagem, na Academia Militar das Agulhas Negras, com o título de Cidadão Resendense. O encontro, segundo Pazuello, buscou fortalecer e ampliar projetos voltados a área da saúde da cidade, com destaque para iniciativas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças crônicas e oncológicas.

■ **O encontro, que aconteceu no gabinete do prefeito Neto, no Palácio 17 de Julho, contou ainda com a presença da médica oncologista Luciana Francisco Netto, coordenadora dos projetos LAO e PREVENIR; da também coordenadora Nathalia Almeida; e do engenheiro de projetos Carlos José Freire. Durante o encontro, foram apresentados os resultados já alcançados pelos programas implementados na cidade.**

■ **ENCONTRO DO PL JOVEM** - Aliás, o parlamentar retorna na Cidade do Aço no próximo sábado, 4 de outubro, para um encontro com o PL Jovem de Volta Redonda, na Câmara Muni-

cipal. A pauta, claro, é política. Nomes como o deputado estadual e Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes, do presidente do PL Costa Verde, Renato Araújo e o delegado e ex-deputado federal Antônio Furtado já estão confirmados no encontro.

■ **NOVIDADES DA ABAV EXPO 2025** - A ABAV Nacional e a Fecomércio RJ apresentam para imprensa, nesta quinta-feira, 25 de setembro, as novidades da ABAV Expo 2025, a maior feira de turismo da América Latina. O encontro com os jornalistas acontece na sede da Fecomércio RJ, no Flamengo. Durante a coletiva, serão compartilhados detalhes da programação, números esperados de visitantes e expositores da próxima edição do evento, que acontece entre os dias 08 e 10 de outubro de 2025, no Riocentro.

■ **SUSTENTABILIDADE** - Nos dias 23 e 24 de setembro, o Museu Imperial promoveu a “Oficina Interna de Planejamento Socioambiental”, realizada em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis – COMDEP. A iniciativa integrou a programação da 19ª Primavera de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O objetivo foi estimular práticas conscientes de preservação ambiental dentro da instituição, reforçando a importância do engajamento coletivo para a construção de uma cidade mais sustentável.

■ **MAIS MATA** – A Prefeitura de Guapimirim abriu uma consulta pública para a expansão dos limites do Parque Natural Municipal Nascente do Jaíbi. Segundo o município, o objetivo é expandir aproximadamente 600 hectares de floresta, preservando a fauna e a flora da região.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O deputado federal Eduardo Pazuello foi homenageado no município de Resende, com o título de Cidadão Resendense na Aman. Na foto, o general ladeado pelo prefeito de Resende, Tande Vieira (e) e pelo vereador Roque Campeão da Saúde (d)



Na sequência: o vice-prefeito de Volta Redonda, Sebastião Faria, o homenageado deputado Pazuello e o vereador Zé Antônio



Antes da homenagem em Resende, Pazuello esteve em Volta Redonda, onde se reuniu com o prefeito Neto, em seu gabinete. Na foto, da esquerda para direita: o engenheiro de projetos, Carlos José Freire; deputado federal General Pazuello; prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto; médica oncologista e coordenadora do projeto LAO e PREVENIR, Luciana Francisco Netto; e a também coordenadora Nathalia Almeida



Fotos Divulgação

Pazuello com os vereadores Roque Campeão da Saúde (e) e Fábio Lucas (d)



A vice-prefeita de Quatis, Ivone Bento, prestigiou a noite de homenagem a Pazuello em Resende



Pazuello encontrou com Neto no Palácio 17 de Julho, sede da prefeitura de Volta Redonda

Fernando Molica

O faroeste suicida na Alerj

Ao aprovar volta da chamada gratificação faroeste — uma grana extra para policiais civis que matarem bandidos — a Assembleia Legislativa do Rio tomou uma atitude que, em alguns casos, tem potencial para assumir um caráter suicida: nos últimos seis anos, pelo menos 15 deputados ou ex-deputados estaduais fluminenses foram presos ou condenados. O último a ser levado pela polícia foi TH Jóias (MDB), acusado de ser do Comando Vermelho. Em 2019, um levantamento feito pelo portal G1 revelou que dos 70 deputados estaduais do Rio, 16 — 23% do total — respondiam a processos judiciais ou estavam presos, acusados de crimes como corrupção, compra de votos e falsidade ideológica. Em tese, todos poderiam ser chamados de supostos bandidos, alvos, portanto, de alguma ação policial. Caso o artigo não seja vetado pelo governador Cláudio Castro (PL), todos nós estaremos em risco; ninguém está livre de ser considerado bandido por policiais. A situação ficará ainda mais delicada para quem já é suspeito de ter cometido algum crime. Caso venha a ser “neutralizado” (este é o verbo utilizado no projeto), sua vida pregressa reforçará a narrativa de que resistiu à abordagem policial

— a ocorrência de confronto é essencial para o pagamento do bônus, que pode chegar a 150% do salário do agente. Entre 1995 e 1998, quando houve tal gratificação, todos os policiais que pediam a grana extra alegavam que as vítimas tinham iniciado um conflito. Assim como naquela época, o novo projeto não prevê pagamento apenas no caso de morte de pessoas condenadas; para efeito de gratificação, bandidos são aqueles que a polícia diz que são bandidos. De um modo geral, os assim classificados são pretos e pobres, mas gravata não é escudo capaz de barrar a eventual truculência. Na discussão da atual proposta, o deputado Carlos Minc (PSB) lembrou que, durante a vigência do bônus, um estudo revelou características de execução em 64% dos corpos — tiros disparados na nuca, nos ouvidos, nas costas ou com o cano da arma grudado no corpo da vítima. A análise, feita Instituto de Estudos Religiosos (Iser), revelou que a premiação fez aumentar de 16 para 32 a média mensal de mortes em ações da polícia na capital do estado. Em 1998, Minc foi o autor do projeto de lei que terminou com a gratificação. Na época, um jornal carioca ressaltou que profissionais que salvavam vidas — como bom-

beiros ou guarda-vidas — não tinham direito a qualquer bonificação, que era privilégio dos que matavam. A proposta de retorno da gratificação foi aprovada por larga margem: apenas 17 parlamentares votaram por sua retirada do projeto; 45 foram contra. A discussão repetiu o padrão que costuma ocorrer em situações semelhantes: deputados à esquerda criticaram o bônus, os da direita foram favoráveis e acusaram os primeiros de defenderem bandidos. Um dos autores do projeto é Rodrigo Amorim (União Brasil), líder do governo na Alerj — em 2018, ele foi um dos que quebraram a placa com o nome da vereadora Marielle Franco (Psol). Seu companheiro na empreitada foi Daniel Silveira; na época, ambos eram candidatos a cargos parlamentares. Em 2022, Silveira, já deputado federal, seria condenado pelo Supremo Tribunal Federal a oito anos e nove meses de prisão por ameaçar o Estado Democrático de Direito e tentar interferir em processo judicial. A decisão também incluiu a perda de seu mandato. Silveira cumpre pena, em regime semiaberto, no presídio Colônia Agrícola de Magé (RJ), ao lado de outros classificados como bandidos pela Justiça.

Tales Faria

Enterro da blindagem foi a extrema união da anistia ampla

Dizem os escritos cristãos que a “extrema união” é um dos sete sacramentos da Igreja Católica, administrado a doentes e idosos em perigo extremo de perder a vida. Tem o objetivo de fortalecer a alma e, se for da vontade de Deus, conceder a cura. A extrema união é ministrada por um sacerdote por meio da união com “óleo abençoado” a fim de oferecer perdão de pecados, conforto e preparação para a morte. Essa aproximação extrema do seu fim é a situação que vive hoje no Congresso o projeto de anistia ampla, geral e irrestrita: está à beira da morte. O relator do projeto na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), até já mudou o título para “Projeto da Dosimetria”: em vez de anistia ampla, geral e irrestrita, tratará da diminuição das penas para a raia miúda dos invasores das sedes dos Três Poderes. A minuta do projeto divulgada pelos bolsonaristas beneficiava o chamado “núcleo crucial” do comando da tentativa de golpe de Estado, chefiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os bolsonaristas contavam

salvar a anistia ampla pelo “óleo abençoado” do interesse do centrão em outro projeto, a chamada PEC da blindagem. Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que blindaria parlamentares e presidentes de partidos contra investigações e processos por acusação de cometimento de crime comum. O acordo chegou a ser fechado e resultou na rápida aprovação da urgência para a votação da anistia na Câmara, logo após a aprovação da PEC da Blindagem, no último dia 16. A bancada do PL votou quase unanimemente a PEC: 83 deputados a favor, apenas cinco ausências e nenhum voto contra. Somaram-se ao centrão, cujo núcleo de partidos (PP, União Brasil e Republicanos) deu 141 votos a favor, apenas 7 contrários, uma abstenção e cinco ausências. Mas nesta quarta-feira, 24, o Senado enterrou a PEC da blindagem. O enterro ocorreu na Comissão de Constituição e Justiça da Casa ao negar por unanimidade a constitucionalidade do texto proposto. O motivo nada teve a ver com o juridiquês de constitucionalidade ou inconstitucionalidade. A PEC, antes aprovada rapidamente pela Câmara com mais de 300 vo-

tos, morreu por motivo político: o rompimento do acordo entre o centrão e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro. O acordo foi quebrado por causa das manifestações populares contra a blindagem que amarraram o centrão aos bolsonaristas. Uma ligação perigosa às vésperas das eleições do ano que vem, quando a popularidade de Bolsonaro e seus filhos são atropeladas pelo trabalho do clã em favor do tarifaço de Donald Trump contra as empresas brasileiras. O centrão passou a considerar tóxica a proximidade com o bolsonarismo e rompeu o acordo. Enterrou a PEC com pompa e circunstância na CCJ do Senado, sem chances de deixar o projeto ir ao plenário e obrigando até os bolsonaristas a votarem pelo fim da blindagem. Líder da Minoria no Senado e dos bolsonaristas, até Rogério Marinho (PB), que tinha sugerido simpatia pelo projeto mudou de enfoque. Votou pela derrubada argumentando que “o Brasil não precisa de blindagem” e que “quem está blindado é o STF”. Foi a linha seguida pelos demais bolsonaristas na CCJ para também votar pelo enterro do PL. Afinal, o tal “óleo abençoado” não veio.

CORREIO POLÍTICO



Gustavo Moreno - STF

Primeira Turma agenda julgamento do núcleo 4

STF marca julgamento do núcleo 4 da trama golpista

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) agendou quatro dias do mês de outubro para o julgamento da ação penal contra o núcleo 4 envolvidos no plano de tentativa de golpe de Estado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O colegiado marcou sessões para os dias 14, 15, 21 e 22 de outubro para julgar o caso. Na segun-

da-feira (22), o relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, liberou o processo para julgamento.

Além de Moraes, o colegiado é composto pelos ministros Cristiano Zanin (que foi presidente da Primeira Turma na época do julgamento dos réus do núcleo principal da trama), Flávio Dino (eleito novo presidente do colegiado), Cármen Lúcia, e Luiz Fux.

Função

Os réus desse núcleo são acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de organizarem ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral (com foco nas urnas eletrônicas) e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Réus

Os réus do núcleo 4 são: os militares Ailton Gonçalves Moraes Barros, Ângelo Martins Denicoli, Giancarlo Gomes Rodrigues, Guilherme Marques de Almeida, Reginaldo Vieira de Abreu, o policial Marcelo Araújo Boramevet e Carlos Cesar Motetzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).



Renato Araújo/Câmara dos Deputados

Presa na Itália, Zambelli se defendeu na CCJ

“Em pouco tempo vou estar solta”, diz Zambelli na CCJ

A deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que espera ser libertada em breve na Itália. Ela prestou depoimento à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (24). As informações são da Agência Câmara de Notícias.

“Em pouco tempo, não vou estar mais dentro de

um presídio. Vou estar solta, porque o processo foi todo injusto, do começo até o final, e espero que consiga provar isso aqui também na CCJ e no Plenário”, ela declarou.

Zambelli falou à CCJ no âmbito da Representação 2/25, da Mesa Diretora, apresentada após condenação criminal pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Autoridades

Segundo ela, autoridades italianas foram surpreendidas por detalhes do processo no STF. “O ministro Alexandre de Moraes foi vítima, relator e julgador. Quando falei, começaram a rir. ‘Isso não existe, fala a verdade para a gente’”. Presa na Itália, ela aguarda ser extraditada para o Brasil.

STF

Zambelli também foi condenada pelo STF à perda do mandato. Após análise na CCJ, o caso seguirá para o Plenário. No depoimento, ela citou o ex-deputado Daniel Silveira, condenado em 2022 por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito, e apontou uma “sinha persecutória” do STF.

Condenação

A deputada licenciada e o hacker Walter Delgatti Neto foram condenados em agosto pela invasão, em 2023, do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a inserção de um falso mandado de prisão contra Moraes, entre outros documentos falsos.

Sigilo

A CCJ informou ao colegiado que reiterou a Moraes o pedido para a derrubada do sigilo de todo o processo no STF contra a deputada. A CCJ já ouviu Delgatti Neto, que reiterou as acusações à deputada e, em favor dela, falaram o especialista em provas digitais Michel Spiero.

Por unanimidade, Senado enterra PEC da Blindagem

O texto trata da imunidade parlamentar e recebeu diversas críticas

Por Karoline Cavalcante

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem, foi rejeitada por unanimidade nesta quarta-feira (24) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Os senadores presentes aprovaram, nesta quarta-feira (24), o parecer do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que se colocou contrário ao texto inicial, que previa a exigência de autorização prévia do Congresso Nacional para processar criminalmente parlamentares.

A matéria, aprovada pela Câmara dos Deputados na última terça-feira (16), pretendia restaurar mecanismos de proteção vigentes até 2001, impondo voto secreto do Legislativo como pré-requisito para que membros das Casas pudessem responder judicialmente por crimes comuns. O conteúdo também previa foro privilegiado para presidentes de partidos e regras específicas para prisões em flagrante.

Parecer

O relator classificou a proposta como “um golpe fatal na legitimidade do Parlamento” e recomendou sua rejeição completa. No parecer, Vieira argumentou que sob aparência de constitucionalidade, o que efetivamente se pretende com a mudança não é dar condições plenas aos parlamentares para exercerem sua atividade-fim, mas sim “blindá-los das penas e demais consequências legais do cometimento de crimes das mais variadas espécies”.

“O exercício do mandato já é suficientemente protegido pela Constituição, com a imu-



Waldemir Barreto/Agência Senado

Alcolumbre decidiu seguir o regimento e confirmou o arquivamento definitivo da matéria

nidade material e o direito da Casa Legislativa de sustar os processos que entender abusivos. Assim, a PEC teria o real objetivo de proteger autores de crimes graves, como corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, o que configura claro desvio de finalidade e, consequentemente, inconstitucionalidade”, argumentou.

Reações

Durante os debates, senadores de diferentes campos políticos se uniram em críticas contundentes à proposta. Para o senador Fabiano Contarato (PT-ES), tratava-se de um “escárnio com a população brasileira”. Já o senador Sergio Moro (União-PR), ex-juiz da Lava Jato, afirmou que a aprovação da PEC representaria um “retrocesso inaceitável” e um atentado aos

avanços obtidos com a Emenda Constitucional de 2001, que restringiu a imunidade processual de parlamentares. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou o uso do voto secreto na proposta: “A diferença entre o remédio e o veneno é a dose, e a iniciativa poderia até ter um objetivo nobre, mas não tem o menor cabimento, em pleno século 21, a gente ter voto secreto para admissão de processos”.

Na avaliação do senador Carlos Portinho (PL-RJ) o projeto não tem bandeira partidária, “pois não é uma pauta da esquerda, da direita, ou do centro. É um absurdo para o país”. Segundo o senador Rogério Carvalho (PT-SE), o Congresso não pode abrigar “cometedores de crimes sofisticados”. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) concluiu: “Não adianta emenda, nem pen-

Senado vota regulamentação de tributária na próxima semana

Por Gabriela Gallo

O Plenário do Senado Federal votará na próxima semana o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024). Inicialmente, estava previsto para a Casa debater e votar o projeto nesta quarta-feira (24). Contudo, devido à complexidade do tema, o presidente do Sendo, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), transferiu a data de votação e comunicou que o texto será discutido e votado na próxima terça-feira (30). O plenário analisará o substitutivo do relator Eduardo Braga (MDB-AM) – relator de todos os projetos relacionados à reforma tributária no Senado – e, se aprovado no Senado retornará para a Câmara dos Deputados por ter passado por alterações.

Antes da sessão no plenário, o relatório de Braga já contava com 150 emendas parlamentares. E, até a próxima semana, deve contar com mais, considerando que o prazo para os senadores apresentarem mais emendas se encerrou à meia-noite de quarta-feira – uma das justificativas de Alcolumbre para adiar a votação do texto.

“O prazo de apresentação de emendas sobre o PLP 108, de 2024, precisa ser encerrado no dia de hoje à meia-noite para que a deliberação da matéria possa ocorrer, impreterivelmente, na próxima terça-feira, quando estará na pauta”, disse Alcolumbre.

O projeto

O PLP 108/2024 é o segun-



Waldemir Barreto/Agência Senado

Substitutivo de Eduardo Braga tem mais de 150 emendas

do projeto que regulamenta a reforma tributária. O primeiro, o PL 68/2024 que foi aprovado no Congresso Nacional ano passado, foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste ano e se tornou a Lei Complementar nº 214/2025.

A reforma tributária simplificará o sistema tributário brasileiro, unificando os tributos cobrados hoje sobre consumo e produção em apenas um tributo, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Ele será um “IVA dual”, já que uma parte é para estados e municípios (o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), e outra que é para União (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS). Além disso, também

será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como “imposto do pecado”, que determinará uma alíquota muito maior a produtos que façam mal à saúde ou ao meio ambiente.

O CBS é junção de três tributos: PIS (Programa de Integração Social), Cofins (Contribuição para Financiamento de Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Já o IBS agrupa o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto de sobre Serviços).

Enquanto a Lei Complementar 214/2025 implementa os novos tributos (IBS, CBS e IS), o PLP 108/2024 cria o Comitê

duricalho. Precisamos enterrar de vez essa PEC, que aprofundaria a desconfiança da sociedade”.

‘Sepultamento’

Sob o comando do senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ, o colegiado acelerou a tramitação da PEC após acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Ao fim da votação, Alencar declarou que a decisão representa “o sepultamento definitivo” da matéria. Embora regimentalmente o texto não pudesse seguir ao plenário sem votos contrários, Otto já havia sinalizado a intenção de levar o tema à deliberação dos 81 senadores.

No entanto, ao abrir a sessão plenária no início da tarde desta quarta, Alcolumbre decidiu seguir o regimento interno da Casa e confirmou o arquivamento definitivo. “Não há o que esclarecer. Assim, tendo em vista que a CCJ aprovou, de forma unânime, o parecer concluindo pela inconstitucionalidade da PEC e no mérito pela sua rejeição. Esta Presidência, com amparo regimental claríssimo, determina seu arquivamento, sem deliberação de plenário”, disse o presidente do Senado.

A repercussão negativa foi imediata e intensa. Protestos organizados por movimentos civis tomaram as ruas das 27 capitais brasileiras no último domingo (21), evidenciando a rejeição popular ao projeto. Em São Paulo, mais de 42 mil manifestantes se reuniram na Avenida Paulista, enquanto no Rio de Janeiro, a Praia de Copacabana registrou público superior a 41 mil pessoas, segundo estimativas do Monitor do Debate Político do Cebap.

Gestor do IBS, responsável por coordenar a distribuição do novo tributo entre estados e municípios. O governo tem pressa para aprovar e sancionar a medida ainda neste ano para que a transição da reforma comece, de fato, em 2026 e termine em 2032, com a aplicação integral da nova legislação a partir de 2033.

IBS

Dentre as mudanças previstas no texto substitutivo de Eduardo Braga, está a mudança no modelo de repartição dos recursos arrecadados com o IBS. Além do imposto em si, passam a ser divididos entre os estados e municípios os rendimentos de aplicações financeiras, juros e multas de mora.

A divisão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) segue os índices vigentes em 2032. Como o IBS só começa a valer de forma plena a partir de 2033, até lá o ICMS e o ISS (Imposto sobre Serviços) continuam sendo cobrados normalmente. Em 2032, o que cada estado receber de ICMS vai servir de referência para definir quanto ele vai receber do IBS a partir de 2033.

O relator estendeu até 2096 o prazo de vigência do seguro-receita, um mecanismo para compensar perdas de arrecadação para estados e municípios com a reforma tributária. Ainda de acordo com o substitutivo, o Fundo de Combate à Pobreza só começa a receber recursos do IBS em 2033.

Com informações de Senado Notícias



Lula: ‘Trump está mal-informado, o que o fez tomar decisões erradas contra o Brasil’

‘Pintou química mesmo’, diz Lula sobre encontro com Trump

Na ONU, líderes indicam conversa diplomática na próxima semana

Por Karoline Cavalcante

Durante entrevista coletiva concedida em Nova York, nesta quarta-feira (24), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a intenção de se reunir com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano). A declaração ocorre um dia após o chefe da Casa Branca elogiar o petista em seu discurso na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e dizer que ambos devem se encontrar “na próxima semana”.

A possibilidade de um encontro entre os dois líderes — que há poucos meses parecia improvável — ganhou contornos mais concretos após uma breve interação entre eles nos bastidores da ONU. Segundo ele, foi uma satisfação encontrar o presidente norte-americano, mesmo que por alguns segundos. “Estendi a mão, cumprimentei, e disse que temos muito a conversar”, afirmou Lula, acrescentando que o gesto representa a disposição de retomar um diálogo entre as nações sem restrições.

Encontro

O chefe do Palácio do Planalto minimizou a possibilidade de constrangimentos durante o eventual encontro, reforçando que ambos são “dois homens de 80 anos” e que espera uma con-

versa “civilizada e respeitosa”. “Eu vou tratá-lo com o respeito que merece o presidente dos Estados Unidos, e ele certamente vai me tratar com o respeito que merece o presidente da República Federativa do Brasil”, disse.

Um dos pontos de destaque do discurso de Trump na ONU foi a afirmação de que teve uma “química excelente” com Lula. O comentário foi repetido com entusiasmo pelo líder brasileiro, que disse acreditar no poder das relações pessoais na diplomacia. “Fiquei feliz quando ele disse que pintou uma química boa entre nós. Eu acho que a relação humana é 80% química e 20% emoção. Torço para que dê certo”, declarou o petista.

Embora Lula tenha afirmado que não há temas vetados nessa possível conversa, explicou que um dos principais assuntos que o governo brasileiro pretende levar à mesa é a exploração de minerais estratégicos, como as chamadas “terras raras”. No entanto, deixou claro que o Brasil está aberto à cooperação internacional, mas não aceita permanecer como mero fornecedor de matéria-prima. Ainda não se sabe se o encontro será presencial ou por telefone.

‘Decisões erradas’

Em menção às diversas sanções aplicadas pelo republicano ao Brasil, Lula disse acreditar que Trump está “mal-informado”, o

que fez ele tomar “decisões erradas”. A fala surge em meio a uma crescente tensão entre os dois países. Na segunda-feira (22), a Casa Branca determinou que a Lei Magnitsky, criada para punir violações graves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção — e que já atinge o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes desde julho — fosse aplicada também à esposa do magistrado, Viviane Barci de Moraes, e ao instituto Lex, vinculado à família Moraes. Na data, Washington também revogou o visto de mais sete autoridades brasileiras.

Desde o início de agosto, Trump aplicou uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros. Entre as justificativas apresentadas, está o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — atualmente em prisão domiciliar, enquanto aguarda o período de apelação de sua condenação a 27 anos e três meses de prisão — e outros sete membros do “Núcleo Crucial” da denúncia, que articulavam uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Além disso, a imposição de restrições a plataformas de mídia social sediadas nos EUA que não cumpriram as leis locais também foi utilizada como embasamento.

Brasil

Para o vice-presidente brasileiro e ministro do De-

senvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), a relação amistosa entre os chefes de Estado pode abrir caminho para resolver a mais grave crise comercial entre Brasil e Estados Unidos em décadas. Segundo ele, a aproximação entre os dois é um sinal positivo em meio ao impasse criado pelo novo pacote tarifário.

No mesmo dia, o Senado Federal realizou uma audiência pública para debater os impactos das sobretaxas e os desdobramentos da investigação aberta pelos Estados Unidos contra o Brasil sob a Seção 301 — mecanismo que permite sanções unilaterais com base em alegações de práticas comerciais desleais.

Zelensky

Enquanto as discussões comerciais avançam, Lula se reuniu presencialmente com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky (Servo do Povo), à margem da ONU. Durante o encontro, o líder brasileiro reiterou sua posição contrária a uma solução militar para a guerra e defendeu a criação de um grupo de países neutros para mediar o conflito — o chamado “Amigos da Paz”. Zelensky agradeceu os esforços diplomáticos brasileiros e compartilhou atualizações sobre o conflito no leste europeu.

MP que amplia atendimento especializado no SUS é aprovada

Com 64 votos favoráveis e nenhum contrário, os senadores aprovaram nesta quarta-feira (24) a Medida Provisória (MP) 1301/25, que cria o Programa Agora Tem Especialistas. O texto já havia sido votado antes na Câmara dos Deputados e teria que ser votado no Senado até a sexta-feira (26), caso contrário a MP perderia a validade.

O texto segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Anunciado em julho, o programa visa ampliar o número de médicos especialistas nas regiões mais necessitadas desses profissionais e reduzir o tempo de espera no atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da oferta de prestadores privados em troca de redução em tributos federais.

A renúncia fiscal estimada será de R\$ 2 bilhões ao ano a partir de 2026. Embora os procedimentos possam ser realizados já a partir deste ano, as deduções do imposto a pagar ou em débito



Programa amplia número de médicos especialistas

começam em 2026.

Pelo texto, o Agora Tem Especialistas funcionará até 31 de dezembro de 2030. No total, o programa oferecerá 1.778 vagas com 635 para início imediato. As atividades começarão em 15 de setembro.

A princípio, são 239 vagas para profissionais que já tem al-

gum tipo de especialidade para a Região Nordeste, 146, para a Região Norte; 168, no Sudeste; e 37, no Sul. Além disso, serão ofertadas 1.143 vagas para cadastro de reserva.

A preocupação com a distribuição de médicos especialistas no país motivou o governo a criar o programa.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a maior parte dos especialistas se concentra em apenas três unidades da Federação: Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Em todo o país, são 244.141 médicos generalistas (40,9%), enquanto os especialistas chegam a 353.287 (59,1%), mas sem atuarem em regiões mais distantes e ainda se concentram majoritariamente na iniciativa privada.

Segundo as regras, os especialistas contratados atuarão em unidades como policlínicas, laboratórios especializados, entre outros. Além disso, eles disponibilizarão quatro horas de atividades educacionais, que podem ser por mentorias ou imersões remotas ou presenciais.

A proposta também permite que os atendimentos especializados poderão ser executados, total ou parcialmente, por telemedicina.

Por Luciano Nascimento (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Campanha por anistia ampla, geral e irrestrita

Anistia concedida em 1979 não foi irrestrita

Referência na discussão sobre anistia a condenados e acusados por tentativa de golpe, medida semelhante, concedida em agosto de 1979, não foi ampla, geral e irrestrita.

De iniciativa do Poder Executivo e aprovada pelo Congresso, a lei assinada pelo presidente João Baptista Figueiredo deixou de fora cerca de 60 presos, condenados por “crimes de terroris-

mo, assalto, seqüestro e atentado pessoal”.

Em compensação, ao anistiar os chamados crimes conexos, livrou torturadores, assassinos e sequestradores que atuaram a serviço da ditadura.

Os presos políticos não beneficiados acabaram sendo libertados nos meses seguintes graças a indultos presidenciais ou a revisões de processos por tribunais militares.

Por pouco

Na longa sessão do Congresso que examinou o projeto, o MDB — partido de oposição consentido pelo regime — tentou ampliar a anistia para torná-la irrestrita. A proposta acabou derrotada por uma diferença de cinco votos: 206 deputados foram contra; 201 a favor.

Pesos diferentes

Ao longo de toda a discussão da anistia, militares diziam que não aceitariam perdão para o que classificavam de “crimes de sangue”. Mas a exclusão valia apenas para os atribuídos a grupo de esquerda, os responsáveis pelos crimes da ditadura acabariam anistiados.



Presidente Figueiredo assina projeto de anistia

Lei barrou condenados, mas beneficiou acusados

A solução foi impedir a anistia para os condenados pelos quatro crimes. A fórmula permitiu que fossem beneficiados aqueles presos pelos mesmos delitos e que ainda aguardavam julgamento.

Para tentar a ampliação da anistia, presos políticos chegaram a fazer uma greve de fome que, no Rio, durou 32 dias.

O então deputado Miro Teixeira, do MDB, ressaltava que setores radicais da oposição chegaram a propor a rejeição do projeto. A proposta seria aprovada graças a um acordo. Houve apenas votação simbólica, feita pelos líderes dos dois partidos: dona da maior bancada, a governista Arena foi favorável; o MDB, contra.

Paisana

A sessão conjunta durou oito horas e quarenta minutos. Logo no início dos trabalhos, a oposição protestou contra a presença, nas galerias, de homens que, apesar dos trajes civis, aparentavam ser militares — tinham cabelo cortado à maneira usada nos quartéis.

Exilados

Sancionada por Figueiredo seis dias depois de sua aprovação, a lei permitiu a libertação de presos e a volta de cerca de cinco mil brasileiros que, perseguidos, viviam em outros países. Mesmo anistiados, setores favoráveis à ditadura continuaram a promover atentados.

Atentados

Entre 1979 e 1980 houve 30 explosões em bancas de jornais. Os terroristas queriam impedir a venda de jornais alternativos, publicados por grupos de esquerda. Em 1981, dois militares tentaram explodir duas bombas no Rio-centro — um morreu, o outro foi promovido.

Risco

Favorável a uma anistia ampla, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) afirma que não cabe ao Congresso, mas ao Judiciário discutir a dosimetria de penas. Para ele, esse seria o “pior precedente que poderia ocorrer”. “Isso seria um perigo para o futuro”, completa.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



PNAD: 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda

‘Geração nem-nem’ tem quase 10 milhões de jovens

O Brasil tem quase 10 milhões de jovens fora da escola e do mercado de trabalho. Esse coletivo é chamado de “geração nem-nem” porque nem estudam, nem trabalham. O dado, da PNAD Contínua/IBGE (2024), mostra que 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda e nem trabalha. No recorte de 18 a 24 anos, a taxa chega a 24%. O índice é quase duas

vezes maior que a média dos países-membros da OCDE, de 14%. Atrás apenas de Colômbia, África do Sul e Turquia. “Cada jovem que fica parado representa não só uma trajetória individual interrompida, mas também uma perda para o país em termos de capital humano e competitividade”, afirma Giuliano Amaral, CEO da Mileto.

Grupo restrito

O Brasil integra um grupo restrito de cinco países que utilizam exclusivamente exames acadêmicos, como Enem e vestibulares, para o ingresso em universidades públicas. Nos demais 29 países avaliados, já são aplicados métodos complementares, como entrevistas.

Mais afetadas

As causas, segundo o estudo, vão além da conjuntura econômica. Pesquisadores apontam a combinação de desigualdade social, evasão escolar precoce, baixa oferta de ensino técnico e responsabilidades domésticas que recaem sobretudo sobre jovens mulheres.



Reprodução site Cultura Alternativa

BB fará leilão online em plataformas próprias

Leilão do BB tem oferta de casas e apartamentos

O Banco do Brasil anunciou dois grandes leilões de imóveis para os dias 25 e 30 deste mês, com descontos de até 52% e opções de pagamento à vista ou parcelado. Os imóveis estão distribuídos por diversos estados e incluem casas, apartamentos, terrenos e imóveis comerciais. De acordo com infor-

mações do BB, as oportunidades estão sendo ofertadas para São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo e Goiás. Os lances pelo imóvel podem ser dados pela internet, nas plataformas Seu Imóvel BB e Lance no Leilão, que exibem os editais com detalhes dos bens.

Cautela

Para Douglas Cabral, advogado especialista em Direito Imobiliário do escritório Barcellos Tucunduva Advogados, o entusiasmo com os preços deve vir acompanhado de cautela. “É essencial analisar a matrícula atualizada, verificar débitos fiscais e condominiais”, diz.

Nestlé

A Nestlé anuncia uma nova linha de tabletes de chocolate, que estreia com três versões com a chancela de marcas reconhecidas e adoradas pelos consumidores: Prestígio, Negresco e Charge. Os produtos chegam aos pontos de venda em embalagens de 90g.

Editais

“O sucesso na compra de imóveis em leilão depende da análise criteriosa do edital, que funciona como um contrato formal entre as duas partes”, ressalta o advogado Vanderlei Garcia Jr., especialista em Direito Imobiliário e sócio do Ferreira & Garcia Advogados.

Varejo

Em agosto, o varejo brasileiro apresentou crescimento de 0,3% no movimento de visitantes em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do Dia dos Pais, que registrou incremento de 3,5% no período de 4 a 10 de agosto.

Por fora, Senado aprova isenção do IR até R\$ 5 mil

Projeto relatado por Renan Calheiros é similar ao do governo

Por Martha Imenes

A demora da Câmara dos Deputados para pautar um projeto de lei do governo federal, que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil mensais, fez a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado correr por fora e aprovar – por unanimidade – um projeto alternativo que isenta os trabalhadores de pagar IR.

Enquadraram-se na tabela aqueles que ganham até R\$ 5 mil por mês, similar ao que defende o governo, e propõe alíquota menor para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Como tramitou em caráter terminativo na Casa, o texto pode seguir direto para a Câmara. O PL 1.952 de 2019 foi relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL).As informações são da Agência Brasil.

Calheiros afirmou que a votação do projeto na CAE buscou destravar a tramitação da isenção do IR na Câmara, que estaria sendo usada, segundo o senador alagoano, como moe-



Projeto de lei que trata do IR foi aprovado por unanimidade no Senado Federal

da de troca para aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem e da anistia aos condenados por golpe de Estado que culminou no 8 de janeiro.

O senador destacou que a matéria “é de grande relevância para a correção de injustiças tributárias com as pessoas de menor renda”.

O projeto de Renan prevê uma compensação fiscal com aumento do tributo para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano. O senador alagoano acrescentou que o projeto inova, em relação ao do governo, por criar um programa de regularização tributária para contribuintes com dívidas com o IR que tenham renda de até R\$ 7.350.

Já no projeto da Câmara, o governo federal propôs que a cobrança de alíquota extra sobre os mais ricos compense o alívio de imposto sobre os mais pobres. As alíquotas adicionais progressivas afetarão quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano, atingindo o patamar máximo de 10% para quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão anuais.

Após pressão, Câmara pauta o IR

A decisão da comissão do Senado de votar a matéria teria feito com que a Câmara pautasse o projeto do governo no próximo dia 1º de outubro, segundo avaliação do senador Eduardo Braga (MDB-AM).

“Se não fosse a iniciativa da Comissão de Assuntos Econômicos, nós talvez não estivéssemos vendo finalmente a realização de um direito do povo e do trabalhador brasileiro ser conquistado”, disse.

O governo vem pedindo a votação da isenção do IR no plenário da Câmara desde o retorno do recesso parlamentar, no início de agosto. O PL do governo na Câmara é relatado pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

Críticas

O senador Renan Calheiros criticou o relator da isenção do IR na Câmara, Arthur Lira. Ambos são adversários políticos

em Alagoas. Para Renan, Lira tenta impedir a elevação das alíquotas cobradas das bets – empresas de apostas online – de 8% para 12%, além de tentar limitar a tributação de remessas de lucros e dividendos para o exterior.

“Retira da tributação as pessoas que percebem maiores salários e maiores dividendos, o que arranca a justiça tributária do projeto do presidente; e outras inovações mais, que o re-

Gás do Povo agora é ‘tipo exportação’

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem que mais de 60 países em desenvolvimento pediram ajuda da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para montar um programa semelhante ao Gás do Povo. A iniciativa do governo, lançada neste mês, prevê fornecimento gratuito de gás de cozinha para 17 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade até 2026.

A declaração foi dada durante a abertura da Liquid Gas Week 2025, no Rio de Janeiro. Segundo o ministro, o programa é um “exemplo para o mundo” e vai promover globalmente inclusão social e energética. “Oferecemos a expertise que temos da nossa Empresa de Pesquisa Energética para levar esse modelo aos países em desenvolvimento, em especial os países africanos. Que a gente possa ajudar a cumprir o compromisso do ODS 7 da ONU,



Fernando Frazão/Agência Brasil

Alexandre Silveira comemorou interesse de emergentes

o que vai ao encontro do que o presidente Lula disse ao mundo, que é só dialogando que vamos poder resolver problemas que são transversais a todos”, disse Silveira.

O programa prevê reduzir em até 50% o uso de lenha e carvão nas residências. A medi-

da, segundo o ministério, terá impacto direto na saúde de mulheres e crianças e contribuirá para a redução de emissões de dióxido de carbono e de particulados.

“O Gás do Povo é uma prioridade nacional, e eu tenho absoluta convicção de que vamos

caminhar para estabilidade regulatória, para a execução segura do programa. Poderemos comemorar, preservar a saúde pública de mulheres e crianças, em especial no Nordeste, no Jequitinhonha, no Mucuri, no Norte de Minas Gerais, no Norte do Brasil, mas também no Sul do Brasil e no Centro-Oeste e parte no Sudeste. São regiões que vivem muita miséria em termos de energia segura nas residências.”

O gás liquefeito de petróleo (GLP) está em 100% dos municípios e em 91% dos lares brasileiros e movimentam mensalmente cerca de 35 milhões de botijões, segundo a pasta. São mais de 59 mil revendas autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Estima-se que o setor gere aproximadamente 330 mil empregos diretos e indiretos. O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking mundial.

Uso de IA por indústrias cresce 163%

Em dois anos, o número de empresas com atuação na área industrial que utilizam a tecnologia de inteligência artificial (IA) mais que dobrou e apresentou um salto de 163%. A quantidade passou de 1.619 em 2022 para 4.261 em 2024.

No primeiro semestre do ano passado, 41,9% das empresas industriais pesquisadas faziam uso da IA, enquanto essa marca era de 16,9% dois anos antes.

A constatação está na Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento foi feito com uma amostra de 1.731 empresas da área industrial, em um universo de 10.167 companhias com 100 ou mais empregados.

O levantamento foi financiado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

(ABDI), uma organização brasileira sem fins lucrativos. O estudo teve apoio técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O gerente de pesquisas técnicas do IBGE, Flávio José Marques Peixoto, associa o avanço da IA ao maior uso das chamadas IAs generativas. “Aqueles que criam conteúdos, texto, imagens”, diz.

Ele contextualiza que, entre as duas pesquisas, houve o lança-

mento, em novembro de 2022, e a difusão, em 2023, do ChatGPT, software de IA que simula conversas e cria conteúdos.

Peixoto lista uma série de outras formas de inteligência artificial que ganharam espaço, como mineração de dados, reconhecimento de fala, reconhecimento de processo de imagem, geração de linguagem natural (GLN), o aprendizado de máquina (machine learning), a automatização de processos e fluxos.

CORREIO ESPORTIVO



Divulgação

'Novo São Januário' foi aprovado

Secretário municipal de Esportes da Prefeitura do Rio de Janeiro, Guilherme Schleder prometeu que o Termo de Transferência do potencial construtivo de São Januário será liberado em, no máximo, 15 dias ao Vasco. O documento é essencial para que o clube finalize a venda do instrumento legislativo que permitirá financiar a reforma e modernização de São Januário.

Vereador do Novo (RJ) e membro do conselho da reforma do estádio, o vascaíno Pedro Duarte foi quem fez uma “pressão” para acelerar o processo na Prefeitura. Ele gravou

um vídeo ao lado de Schleder explicando em que passo está a questão.

“Agora falta só a última secretaria, que é a de Desenvolvimento Urbano, para poder soltar o tempo em definitivo”, afirma Duarte.

Schleder estipulou o prazo entre 10 a 15 dias para que o Vasco tenha o Termo de Transferência.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Mascotes I

A FIFA divulgou nesta quarta (24) os nomes dos mascotes da Copa do Mundo FIFA 2026, que acontecerá no México, Estados Unidos e Canadá, e terá um mascote para cada país. São três animais.

Mascotes III

Por fim, os mascote dos Estados Unidos é o Clutch (expressão que indica um “atleta decisivo”, em inglês). Usando a camisa 10, ele aparenta ser uma águia-careca, animal símbolo dos EUA.

Mascotes II

O mascote mexicano se chama Zayu (“jovem na língua asteca”) e aparenta ser um Puma. O mascote canadense é Maple (folha símbolo do país) e aparenta ser um urso, outro símbolo histórico do país.

Favoreceu

Em entrevista ao canal da Yara Fantoni, o zagueiro do Botafogo, Alexander Barboza, disse que a expulsão de Gregore na final da Libertadores 2024 acabou favorecendo o Glorioso, que jogou mais “ligado”.

STJD pode aumentar pena

Tribunal entra com recurso para rever caso de Bruno Henrique

A Procuradoria do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) entrou com recurso para aumentar a pena de Bruno Henrique, suspenso por 12 jogos em caso de manipulação. O atacante do Flamengo está liberado para atuar após conseguir um efeito suspensivo no tribunal.

A pena de Bruno Henrique não foi proporcional tampouco possui caráter dissuasivo, muito pelo contrário, se assim mantida pelo Pleno, carregará uma sensação de impunidade, o que possivelmente não desestimulará comportamentos futuros.

A procuradoria pede para que o Artigo 243 volte a ser apreciado pelo tribunal. Caso o STJD considere Bruno Henrique culpado também neste artigo, ele pode ser suspenso do futebol por até dois anos. O órgão enxerga que o camisa 27 teve benefício pessoal ao avisar o irmão Wander que tomaria o terceiro cartão. Além disso, aponta que houve, sim, prejuí-



Adriano Fontes/CRF

Bruno Henrique, do Flamengo, pode ser suspenso por até dois anos

zo ao Flamengo, uma vez que a polêmica afeta o valor do jogador no mercado. No julgamento, o clube afirmou que não foi prejudicado com a punição.

Certo é que, ainda que se admitisse, por hipótese, uma orientação inicial da comissão técnica para que o atleta recebesse a advertência, o ato se transmutaria e ganharia autonomia infracional a partir do momento em que o jogador se desvia da finalidade

exclusivamente desportiva de sua conduta de forma deliberada, direcionando sua vontade para fomentar um esquema de apostas em benefício de sua família Trecho do recurso

Cumpra acrescentar que qualquer conluio voltado à manipulação de mercado de apostas - do qual, inclusive, um dos patrocinadores do clube Flamengo participa - acarreta riscos de sanções criminais e desportivas ao

atleta, com reflexos em seu vínculo empregatício com o clube ou até mesmo na perda de seu valor de mercado. Acrescem-se, ainda, os riscos de danos à imagem institucional e à reputação da equipe Trecho da recurso

Bruno Henrique foi condenado no Artigo 243-A, que fala em “atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influenciar o resultado de partida”. Em julgamento no último dia 4 de setembro, ele foi punido com 12 jogos de suspensão, além de multa de R\$ 60 mil.

Na ocasião, ele foi absolvido do Artigo 243, que fala “atuar, deliberadamente, de modo prejudicial à equipe que defende”. É este o ponto do julgamento que a Procuradoria contesta.

Há também um recurso do Flamengo em andamento - o clube acionou no dia 9 de setembro. Bruno Henrique atua sob efeito suspensivo e aguarda o julgamento em segunda instância, no Pleno do tribunal.

Renato Gaúcho se despede do Tricolor

Renato Gaúcho se manifestou nas redes sociais após deixar o Fluminense. O treinador lamentou a eliminação na Copa Sul-Americana, não se alongou sobre os motivos que o levaram a pedir demissão e voltou a cornetar os “gênios que estão destruindo o futebol”.

“Infelizmente, não conseguimos avançar na Copa Sul-Americana e, por uma série de fatores, decidi que o melhor seria a minha saída”, disse o técnico.

“Muito obrigado a imensa

torcida do Fluminense e que ela não se deixe influenciar por uma meia dúzia de ‘gênios’ que acham que sabem tudo mas que na verdade estão destruindo o futebol.”

Renato anunciou que pediu para sair do clube já no final da entrevista coletiva, na terça (23), realizada após o 1 a 1 com o Lanús. O empate eliminou o Fluminense nas quartas de final da Sul-Americana porque, na ida, os argentinos haviam vencido por 1 a 0.

Ao comunicar sua saída do

clube carioca, o treinador afirmou que sairia “para descansar minha cabeça e deixar alguns gênios da internet continuarem falando sobre futebol”. Renato não especificou para quem seria sua crítica.

“Eu acabei, antes de vir para cá [sala de coletiva], de pedir demissão ao presidente. A partir de agora, vai estar outro cara aqui, vocês vão fazer as mesmas perguntas e quero ver as respostas que ele vai dar. Quero ver se ele vai colocar o time que o torcedor quer ou o time da cabeça dele.

Sempre procurei fazer o melhor possível para o clube em todos os sentidos. Infelizmente, saímos nesta quarta-feira (24) de uma competição, mas estamos muito bem no Brasileirão e na Copa do Brasil. Se o Fluminense estivesse mal no Brasileirão, eu não estaria saindo. Como está bem, vou sair para descansar minha cabeça e deixar alguns gênios da internet continuarem falando sobre futebol”, disse Renato.

Marcão assume o cargo interinamente.

INTERNACIONAL

Na ONU, Milei elogia Trump

Argentino também criticou a “violência política da esquerda”

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Javier Milei caminhou até o púlpito da ONU para fazer seu discurso com a confiança renovada, 24 horas após o forte apoio político recebido do presidente dos EUA, Donald Trump, um sinal que ele buscava para tentar conter a crise interna de confiança no seu governo.

Na manhã de quarta (24), o presidente da Argentina disse na ONU que a imigração “indiscriminada” por razões políticas e fez elogios à postura do governo de Donald Trump a esse respeito. “Os EUA entendem que é o momento de discutir uma questão que estava levando o país à catástrofe”, disse.

“Nunca acompanharemos a restrição das liberdades individuais e comerciais ou a violação dos direitos naturais dos cidadãos dos Estados-membros, e votamos de acordo”, seguiu o argentino.

Milei criticou políticos que classificou como “populistas”, dizendo que eles apelam para



Reuters/Folhapress

Milei criticou a suposta “violência da esquerda” na Argentina

a inveja e o ressentimento e em favor de um Estado que explora a população.

“Atualmente, em todo o mundo se plantea uma contradicción entre presente e futuro [...], é preciso encontrar um equilibrio para que o pão de hoje não signifique fome amanhã.”

Um dia antes, em um encontro com Trump em paralelo ao

evento na ONU, Milei recebeu elogios e apoio do norte-americano. “Ele fez um trabalho fantástico e estou fazendo algo que não costumo fazer: dar a ele todo o meu apoio”, disse Trump.

O presidente dos EUA destacou que as eleições legislativas nacionais, de 26 de outubro, estão próximas e ele estava confiante de que Milei “se sairá bem” e que seu

apoio era uma garantia.

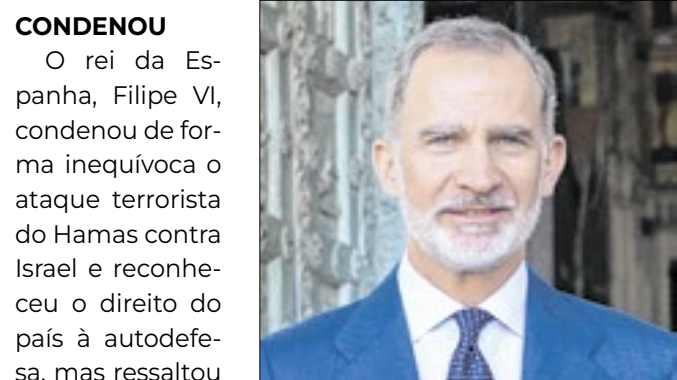
Trump, em seguida, entregou a Milei uma postagem que fez na sua rede Truth Social. “Argentina: Javier Milei é um grande amigo, lutador e vencedor, e tem meu total apoio à reeleição como presidente. Ele nunca os decepcionará”, publicou o norte-americano.

O encontro durou minutos, mas foi suficiente para trazer um alívio ao mercado argentino, que enfrentava uma crise de escalada do dólar na semana anterior, após Milei perder as eleições legislativas da província de Buenos Aires, em 7 de setembro.

Além de reafirmar a aliança da Argentina com os Estados Unidos e Israel, o discurso de Milei abordou a soberania argentina nas ilhas Malvinas.

O argentino ainda tem um encontro previsto com a diretora do FMI, Kristalina Georgieva, e terminará o dia em um evento de gala em que receberá um prêmio do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

CORREIO NO MUNDO



Quirinale.it via Wikimedia Commons

CONDENOU

O rei da Espanha, Filipe VI, condenou de forma inequívoca o ataque terrorista do Hamas contra Israel e reconheceu o direito do país à autodefesa, mas ressaltou que a resposta deve respeitar as

leis humanitárias internacionais na quarta (24) o cessar-fogo em Gaza e a solução de dois Estados no segundo dia da Assembleia-Geral da ONU.

“Não podemos permanecer em silêncio ou olhar para o lado. A situação em Gaza é contrária a tudo que as Nações Unidas representam”, afirmou. O monarca destacou o orgulho das origens sefarditas da Espanha e se dirigi-

giu a Israel “como irmãos”. “Imploramos, demandamos pelo fim do massacre em Gaza”, disse.

Filipe VI defendeu ainda a libertação dos reféns e o envio de ajuda humanitária. Em resposta, Tel Aviv proibiu a entrada da vice-primeira-ministra espanhola no território e acusou Madrid de fomentar o antissemitismo.

Por Nathalia Dunker (Folhapress)

Irã I

Nesta quarta (24), durante a Assembleia-Geral da ONU, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, disse que seu país jamais teve a intenção de construir armas nucleares, conforme sugere a agência nuclear das Nações Unidas.

Supertufão I

Entre terça (23) e quarta (24), o supertufão Ragaça passou por Taiwan, deixando 17 mortos e 124 desaparecidos, segundo a agência estatal local. O tufão atingiu o condado de Hualien, que é formado por agricultores.

Irã II

“Declaro mais uma vez perante esta assembleia que o Irã nunca buscou e nunca buscará construir uma bomba nuclear. Aqueles que perturbam a paz e a estabilidade na região estão em Israel, mas é o Irã que está sendo punido”, disse.

Supertufão II

O supertufão também atingiu a China. Em Hong Kong, os aeroportos e escolas foram fechados devido aos fortes ventos. Além disso, houve registro de inundações e feridos. A população recebeu orientação de ficar em casa.

Zelenski pede forças e armas

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou na quarta (24), em discurso na Assembleia-Geral da ONU, que a garantia de segurança de seu país passa por “força e armas”. “Só direito internacional não basta”, disse o líder, em referência à guerra.

A fala ocorre um dia após uma nova reviravolta na retórica do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre o conflito. Na terça (23), após discursar na cúpula, o republicano disse acreditar que a Ucrânia pode recuperar, com

o apoio da Otan e da Europa, o território tomado pela Rússia. Trump mudou de tom sobre a guerra por meio de um post na rede social Truth Social após se encontrar com Zelenski, nos bastidores da Assembleia-Geral da ONU. Em seu discurso, ele admitiu ter acreditado que acabar com o conflito seria fácil em razão de sua relação com Vladimir Putin.

“Depois de conhecer e entender completamente a situação militar e econômica da Ucrânia e da Rússia e, após ver

os problemas econômicos que isso está causando à Rússia, acredito que a Ucrânia, com o apoio da União Europeia, esteja em posição de lutar e vencer, recuperando toda a Ucrânia em sua forma original”, escreveu Trump, chamando o histórico adversário dos EUA de “tigre de papel”.

Na reunião com Trump, Zelenski pediu mais pressão sobre a Rússia, e disse que suas Forças Armadas estão em condição de conter o avanço de Moscou no leste do país - hoje, Moscou con-

trola cerca de 20% do território ucraniano, incluindo a península da Crimeia, e vem avançando lentamente nos últimos meses sobre posições de Kiev.

O Kremlin, por sua vez, reagiu à fala de Trump, afirmando ser um grande erro acreditar que a Ucrânia poderia recuperar o território perdido. Em uma entrevista à rádio russa RBC, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que seu país “não é um tigre, está mais associado a um urso”. “Ursos de papel não existem”, continuou.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Laura Carneiro: garantia do princípio da isonomia

Comissão aprova regras para aposentadoria de servidor

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou proposta que define regras específicas para a aposentadoria do servidor público com deficiência. As regras aprovadas na comissão se aplicam a servidores públicos da União, a juízes federais e a membros da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público da União. O texto agora segue para análise do Plenário. O texto aprovado na CCJ define o servidor público com deficiência como aquele que ocupa cargo efetivo na administração pública federal e possui impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo, que dificultem a plena participação na sociedade.

Novos critérios de idade

O texto aprovado propõe novos critérios de idade mínima, de tempo de contribuição e para o cálculo da aposentadoria e prevê uma avaliação biopsicossocial por equipe multiprofissional para definir o grau de deficiência (grave, moderada ou leve) do servidor. Além disso, prevê a atualização das remunerações para cálculo do benefício e coloca o salário mínimo como piso para a aposentadoria. A CCJ avaliou a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa da proposta. A relatora do texto foi a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).



AGU mudou regra sobre devolução de dinheiro

Se erro for da administração, servidor não tem que devolver

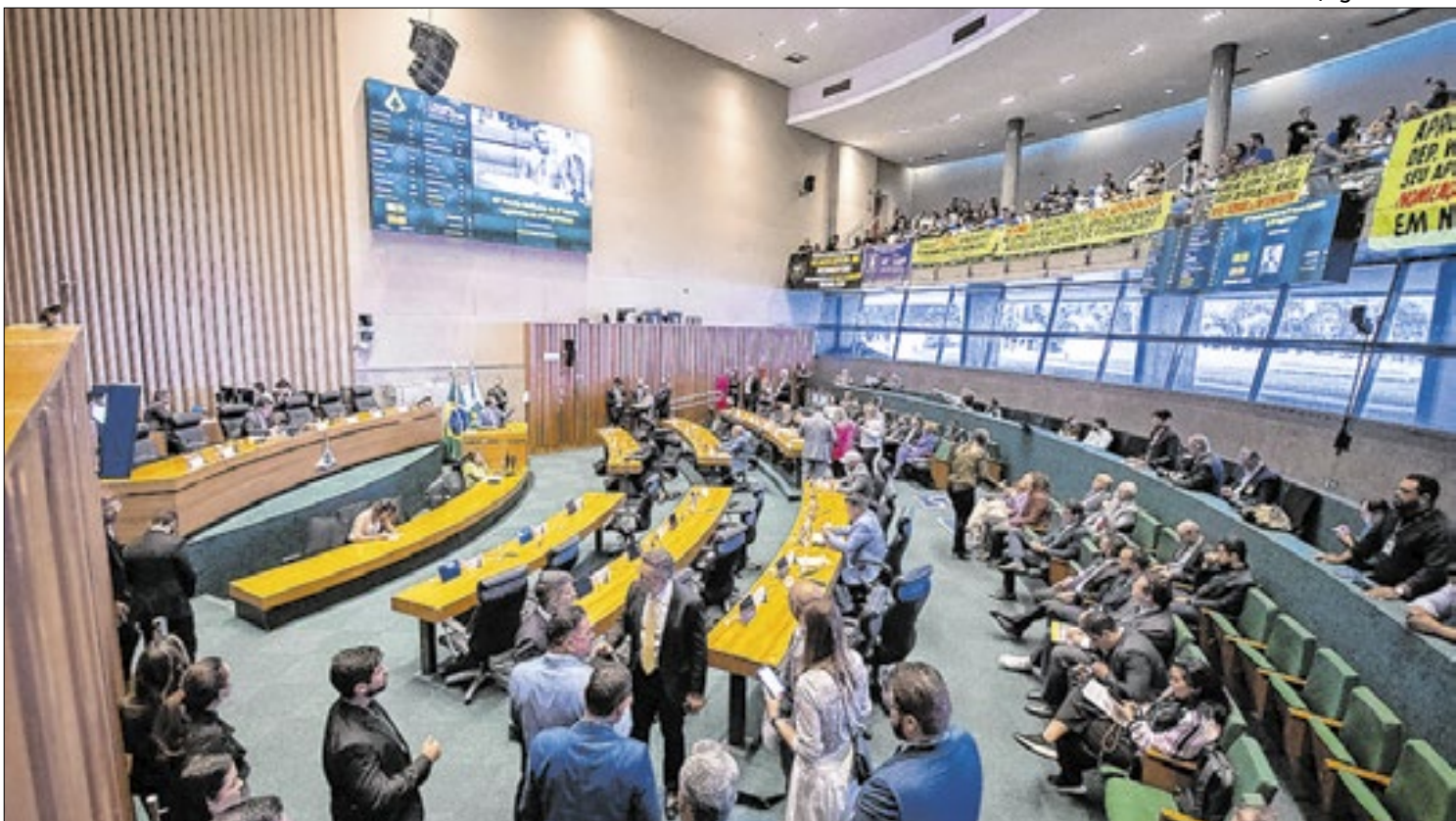
A Advocacia-Geral da União (AGU) mudou o entendimento sobre devolução de valores pagos indevidamente a servidores públicos. O órgão estabeleceu que não cabe devolução quando o pagamento decorrer de interpretação errada ou equivocada da lei pela própria administração. Em situações de erro de cálculo ou falha operacional do próprio servidor, a União poderá cobrar os valores pagos a mais, a menos que o servidor comprove boa-fé, demonstrando que não teria condições de identificar o equívoco. Nesses casos, a reposição deve ser limitada a descontos de até 10% do salário, aposentadoria ou pensão.

Auxílio para aposentados

Uma sugestão que propõe a manutenção do auxílio-alimentação para servidores públicos aposentados (SUG 11/2025) está em análise no Senado. A iniciativa foi apresentada como ideia legislativa no portal e-Cidadania, onde recebeu mais de 23 mil apoios em menos de quatro meses. A proposta está em análise na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e pode virar projeto de lei. A sugestão aguarda o relatório do senador Pedro Chaves, do MDB de Goiás, que vai determinar se a ideia será acolhida.

MS vai antecipar o 13º salário

O governo de Mato Grosso do Sul vai pagar a primeira parcela do 13º salário dos servidores estaduais nesta quinta-feira (25). Ela corresponde a 50% do valor líquido da remuneração. A segunda será feita no dia 20 de dezembro. As regras e os detalhes constam em decreto publicado no Diário Oficial do Estado. O pagamento se refere aos servidores públicos efetivos civis e militares ativos, assim como aposentados, pensionistas, titulares de cargos em comissão, empregados públicos e contratados por tempo determinado.



Sessão da Câmara Legislativa em agosto. Distritais vão analisar a proposta em regime de urgência

GDF quer cota extra para pagar aposentadorias

PL que auxilia o Iprev tramita em caráter de urgência. Alíquota pode variar de 18% a 24%

Por Martha Imenes

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) voltou a ganhar destaque na mídia. Dessa vez, por conta de um projeto de lei que prevê a criação de alíquota extraordinária patronal sobre a folha de pagamentos das secretarias de Saúde e da Educação. Os recursos seriam usados para cobrir despesas com pagamento de aposentadorias e pensões, o que pode reduzir a capacidade orçamentária das áreas de Educação e Saúde, com efeitos indiretos sobre o funcionamento das políticas públicas.

Importante destacar que a alíquota, se aprovada, vai incidir sobre o orçamento das secretarias, e não sobre os contracheques dos servidores. No entanto, pode limitar recursos disponíveis para outras despesas das pastas. As alíquotas extras podem variar de 14% a 28% para “garantir a sustentabilidade, a integridade do sistema previdenciário do Distrito Federal, e o equacionamento do déficit”. O texto chegou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na segunda-feira (22) e tramita em caráter de urgência.

O pedido extra de recursos tem a finalidade de evitar o calote a servidores inativos e aposentados que se aposentaram depois de 2019. Isso porque uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) proíbe o uso de recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) para realizar esses pagamentos por dez anos a partir de 2025. Conforme o acórdão da Corte de Contas, somente podem ser utilizados recursos desse fundo para pagar aqueles que se aposentaram até 2019.

Os que se afastaram a partir dessa data (2019) terão que ser pagos com recursos próprios do Iprev. E é aí que a conta não fecha: o quantitativo de ativos é menor que o de inativos e pensionistas. E isso impacta o caixa do Iprev, que prevê um déficit de R\$ 617 milhões até novembro de 2025. Para se ter uma ideia, em 2022 o instituto contava com a contribuição de 70.718 servidores ativos. Em 2024, esse número de contribuintes caiu 8,2%, a 64.866. Já a folha de aposentados e pensionistas nesses dois períodos estava em 72.277 e 75.418, respectivamente.

Fundo garantidor

Caso o projeto passe na Câmara Distrital, o governo poderá utilizar 100% da rentabilidade líquida mensal da carteira de ativos do Fundo Solidário Garantidor (FSG), exclusivamente para custeio de benefícios previdenciários vinculados ao Plano Financeiro do RPPS/DF, a partir do exercício de 2025.

E também vai poder regular a destinação da receita da alienação de ativos pertencentes ao Fundo Solidário Garantidor, que apresentou rendimento de R\$ 269,5 milhões em seis meses e rentabilidade de 0,94% em junho, elevando para 6,58% o índice de rentabilidade acumulado nos primeiros seis meses do ano. O fundo possui ainda outros ativos, como imóveis e ações do BRB, que somam mais R\$ 1,57 bilhão.

O Iprev publicou em sua página oficial que “os fundos de investimentos administrados pelo Iprev-DF contribuíram para o crescimento do patrimônio previdenciário, com rentabilidade de R\$ 371,8 milhões no primeiro semestre deste ano. Com isso, o montante dos ativos financeiros subiu para R\$ 6,19 bilhões no período. O total da carteira foi para R\$ 7,76 bilhões, incluindo imóveis e ações do Banco de Brasília (BRB).

Presidentes de tribunais entregam proposta de reajuste de servidores

A proposta de recomposição salarial dos servidores e servidoras do Judiciário Federal —, agora oficialmente Projeto de Lei nº 4750/2025, aprovada em agosto por unanimidade pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – foi encaminhada de forma conjunta pelo presidente do Supremo e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, que deixará a presidência da Corte no próximo dia 29.



Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF e do CNJ, entregou a proposta

Acompanharam Barroso os presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin; do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques; do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha; do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Vieira de Mello Filho; e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio Lopes Júnior.

A proposta entregue ao Congresso prevê um reajuste linear de 25,97%, dividido em três parcelas sucessivas, com a seguinte previsão: 8% em julho de 2026; 8% em julho de 2027; e 8% em julho de 2028, de forma cumulativa. De acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe), os servidores acumulam perdas salariais desde 2019, que chegam a 30%. A recomposição de 19% conquistada pela Lei nº 14.523/2023 representou um avanço importante, mas ainda parcial e insuficiente para cobrir as perdas acumuladas e a defasagem do período. “Nesse sentido, o novo reajuste vem para melhorar esse cenário”, pontua a Fenajufe.

Base de cálculo

O Supremo também apresentou o PL 3084/2025, que propõe alterações no Adicional de Qualificação (AQ). A medida estabelece uma base de cálculo única para ambos os cargos, desvinculando o valor do vencimento. Segundo o STF, essas iniciativas têm como objetivo mitigar a defasagem salarial acumulada nos últimos anos, fortalecer a atratividade das carreiras e garantir a permanência de profissionais qualificados no Poder Judiciário da União.

De acordo com Fernanda Azambuja, diretora-geral do

Essa última proposta será debatida na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e, se aprovada, seguirá para sanção presidencial.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Aumento nas tarifas do Entorno irritou governadores

Tanto Ibaneis quanto Caiado reclamaram da decisão da ANTT, que ignorou os pedidos para que fosse priorizada a formação do consórcio interfederativo

Quando tudo parecia que estava acertado, eis que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) resolveu ignorar o apelo dos governadores de Goiás e do DF e, sim, priorizou a recomposição de caixa das seis empresas de ônibus que operam as cerca de 40 linhas regulares entre o Entorno, concedendo na última terça-feira um reajuste de 2,91% para as tarifas - o que atingiu mais de 380 mil pessoas.

“Somos contra mais esse aumento na tarifa. O Governo Federal segue ignorando as soluções viáveis já apresentadas para conter a alta das tarifas e penaliza os trabalhadores da região”, afirmou, com tom de fúria, o gover-

nador goiano Ronaldo Caiado (União Brasil), em nota oficial. “A gente aguarda que o mais breve possível tenhamos uma solução definitiva para essa questão do transporte do Entorno, inclusive com redução dos preços das passagens”, disse o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), em entrevista.

A decisão da ANTT (que não era esperada) obrigou os governos de Goiás e do DF a voltarem atrás e redesenharem toda a modelagem econômico-financeira que estava sendo feita havia alguns meses. “O momento é delicado e vai exigir um novo plano. Mas continuamos com as tratativas para a criação do consórcio”,

disse o secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, um dos articuladores desta negociação.

Mudança de postura causou estranheza

A mudança de postura da ANTT foi o que mais incomodou os governadores. Caiado criticou a decisão da agência reguladora, alegando que os esforços de Goiás e do Distrito Federal para encontrar uma solução permanente e mais justa para os usuários foram ignorados. O governador goiano destacou que “foram sete meses de espera por uma resposta do Governo Federal”, já que proposta para a criação de um consórcio interfederativo



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado



O governador do DF, Ibaneis Rocha



Em posicionamento formal via ofício à ANTT, os governadores Ronaldo Caiado e Ibaneis Rocha apontaram contradição na posição e reforçaram que a responsabilidade de regular e gerir o transporte semiurbano interestadual é um dever constitucional da União e não pode ser transferido ou ignorado. A defesa é pela implantação de um modelo de gestão compartilhada, que permita subsidiar parte da tarifa e, ao mesmo tempo, promover melhorias estruturais em todo o sistema.

“A mobilidade urbana e o transporte coletivo envolve milhões de pessoas que merecem um serviço digno. Não é fácil implementar toda uma estrutura tão complexa, que exige investimentos pesados. O cidadão que acorda cedo todos os dias e depende do transporte coletivo precisa contar com um serviço de alta qualidade”, afirmou o secretário-geral de Governo de Goiás, Adriano da Rocha Lima.

Agora, governos adotam nova estratégia e ajustam calendário

As mudanças impostas pela ANTT não arrefeceram a decisão dos governadores Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado de formar o consórcio interfederativo. “Pelo contrário, aumentou o desejo de fazermos tudo o mais rápido possível”, afirmou à “Brasilianas” o secretário de Mobilidade do DF, Segundo Zeno, no dia seguinte à decisão da ANTT, Goiás e DF já realizaram novas rodadas de reuniões técnicas para afinar a nova minuta de acordo, desta vez excluindo a ANTT.

Segundo Zeno Gonçalves,

como a ANTT não vai mais assinar o pacto do consórcio - vai apenas supervisioná-lo - caberá agora aos dois governos partirem logo para o pedido de autorização legislativa para formalizarem o pacto. “Agora é um ato autônomo nosso”. O GDF finaliza o projeto de lei que vai encaminhar à Câmara Legislativa do DF, enquanto Goiás faz o mesmo para encaminhar à Assembleia Legislativa do Estado o pedido.

Embora não seja mais integrante ativo do consórcio, a agência reguladora de transportes urbanos pediu para

opinar sobre os termos dele porque, ao final, cabe (por lei) à ANTT delegar a operação dos ônibus semiurbanos ao consórcio interfederativo. “A concretização dessa parceria só ocorrerá quando a ANTT fizer a delegação por convênio. Será o mais importante. Só quando conveniarem o consórcio ele terá efetividade. Mas ela não precisará subcrever o protocolo”, explicou Zeno Gonçalves.

Para facilitar, caro leitor, segue um resumo dos próximos passos para a formação do consórcio interfederativo, que são: 1- GDF e GO obtêm autorização legislativa para formalizarem o consórcio; 2 - GDF e GO formalizam o



A sede da Agência Nacional de Transportes Urbanos (ANTT), em Brasília

consórcio, com os governadores Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado assinando o protocolo; e 3 - A ANTT ratifica o consórcio e transfere a gestão do transporte de ônibus do Entorno para o consórcio.

Datas serão próximas, mas ainda em aberto

Caberá à Casa Civil do GDF e à Secretaria de Governo de Goiás, agora, acertarem as próximas datas. Tanto as que dependem do encaminhamen-

Exposições-manifesto ocupam a Referência Galeria de Arte

No dia 1º de outubro, às 18h, a Referência Galeria de Arte inaugura simultaneamente duas exposições que abordam as relações entre arte, produção, economia e suas repercussões na sociedade.

Na Sala Principal, o premiado fotógrafo Rodrigo Zeferino apresenta “Veia Aberta – à margem da estrada do ferro”, com curadoria de Eder Chiodetto, em que o artista apresenta o inédito ensaio fotográfico agraciado pela Funarte com o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia.

Na Sala Acervo, a curadora

Samantha Canovas apresenta “Fofoca”, uma reflexão sobre a inserção da produção de artistas visuais mulheres no sistema da arte contemporânea. Com obras de Bárbara Paz, Camila Soato, Clarice Gonçalves, Courinos, Fernanda Azou, Pamela Anderson, Raquel Nava e Veridiana Leite.

A visitação segue até 15 de novembro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h. A Referência fica na 202 Norte (Asa Norte)

“Veia Aberta” - A mostra que entra em cartaz de 1º de outubro

a 15 de novembro é a primeira individual do artista mineiro Rodrigo Zeferino. Ele traça um paralelo entre as questões geoeconômicas e a forma como nos relacionamos como sociedade ao longo de décadas de exploração das riquezas minerais e o que resta para as comunidades que vivem à margem.

Entre os anos 2020 e 2022, Zeferino percorreu os 892 quilômetros da Estrada de Ferro Carajás (EFC), que liga a Serra dos Carajás, no Pará, ao Porto de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão, construída para escoar a produção de minério de ferro e, outros minerais, das jazidas do complexo de Carajás. Seu objetivo era produzir um ensaio fotográfico para abordar o universo social onde estão inseridas dezenas de comunidades localizadas às margens da EFC.



Fragmento - Marabá

“Fofoca” nasce do desejo de expandir o diálogo entre as obras de artistas mulheres, em sua maioria de Brasília. Para tanto, a curadora Samantha Canovas selecionou quatro obras de artistas representadas pela Referência e quatro obras de artistas não representadas pela galeria. A curadoria

considerou também a inserção mercadológica dessas artistas, que abordam temas que se complementam. “Fofoca” surge das questões emergentes sobre a inserção da obra de artistas mulheres no mercado de arte, seja local, nacional ou mundial, e fortemente influenciada pela leitura de “Um

Teto Todo Seu”, ensaio da escritora britânica Virginia Woolf publicado em 1929 que aborda a dificuldade enfrentada por artistas mulheres em encontrar espaço para a produção criativa.

“A intenção é ampliar a discussão sobre essas temáticas presentes em seus trabalhos e apresentar artistas mais jovens a este espaço, com foco na relação mercadológica”, explica a curadora. “Embora o contexto contemporâneo apresente nuances, as artistas não representadas pela galeria são aquelas cujas produções de-sejo acompanhar e divulgar. A exposição busca, portanto, impulsionar e celebrar a continuidade de suas pesquisas e trabalhos.

Deputado aponta superfaturamento

Prestação de serviços em escolas públicas registra aumento de até 75% nos valores

Por Thamiris de Azevedo

O presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Gabriel Magno (PT), anunciou que entregará uma representação no Ministério Público e no Tribunal de Contas do DF denunciando superfaturamento nas contratações de serviços para

as escolas públicas por meio do aplicativo do cartão do Programa de Descentralização Administrativa Financeira (PDAF).

A ferramenta funciona como uma espécie de “conta” gerenciada pelos próprios gestores escolares. Ao Correio da Manhã, o deputado afirmou ter recebido denúncias de diretores que utilizam o aplicativo.

“Os preços são muito supe-

riores aos que eles têm acesso em suas comunidades. Verificamos e, em alguns casos, há variações nos preços que vão de 54% até 75% a mais”, afirma Magno.

Segundo Gabriel, diversos serviços apresentaram sobrepreço, com destaque para a instalação de ar-condicionado, obras elétricas e pequenas reformas. Ele diz que, com a denúncia, o



Secretaria de Educação nega acusações

principal objetivo é restabelecer a autonomia das unidades escolares que está prevista em lei.

Até o fechamento desta edição, o deputado informou que a petição ainda não havia sido protocolada nos órgãos competentes.

O que diz o GDF

Em nota à reportagem, a Secretaria de Educação do DF informa que monitora constantemente o uso do PDAF e que os preços são ajustados e avaliados para garantir a maior eficiência e segurança na aplicação dos recursos. Segundo a Pasta, todos os gastos são fiscalizados pelos órgãos de controle competentes.

“Atualmente, a base de preço de referência utilizada para este fim específico é a Tabela SINAPI”, esclarece.

CORREIO NACIONAL



Levantamento foi realizado nas 27 unidades

Uma em cada 4 pessoas já pensou em suicídio, diz estudo

Uma em cada quatro pessoas entrevistadas por uma pesquisa online da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) disse ter tido pensamentos suicidas nos seis meses anteriores ao levantamento. Além disso, mais da metade relataram desejos de se isolar completamente ou desaparecer. A pesquisa ouviu pessoas adultas de todas as faixas etárias e que vivem nas 27 unidades da Federação. O objetivo da ABP foi reunir informações para reforçar a mensagem da campa-

nha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio. Dados preliminares do levantamento mostram ainda que 25,2% dos participantes afirmaram “não se sentir bem” no momento da pesquisa e 30,9% se declararam tristes ou decepcionados, mas ainda com esperança de melhorar. A pesquisa mediu também a disposição das pessoas em procurar ajuda. Do total de pessoas consultadas, 54,1% informaram que sabiam onde buscar auxílio especializado.

Anvisa rechaça causa de autismo

O Brasil não tem registros que relacionem o uso de paracetamol durante a gravidez com casos de autismo. É o que afirmou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nesta quarta-feira (24), depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, citou a existência de ligação entre o uso de

analgésico na gravidez e o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O caso ganhou repercussão no Brasil, sobretudo entre as mães de crianças com o diagnóstico de autismo. Pelas redes sociais ou em grupos de maternidade, relatos de preocupação e sentimento de culpa.

Anvisa veta marcas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de todos os lotes do café torrado e moído extra-forte e do café tradicional da marca Câmara, de empresa desconhecida, além de proibir a comercialização, a distribuição, a fabricação, a propaganda e o uso do produto. Em

nota, a Anvisa informou que a medida foi tomada depois que uma portaria da Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde do estado do Rio de Janeiro confirmou a origem desconhecida. As empresas indicadas como fabricantes na embalagem, segundo a agência, não estão regulares.

Tecnologia de alerta sem internet

Em fase final de implementação em todo o território nacional, o Defesa Civil Alerta não depende de internet para informar a população em casos de desastres de grande perigo. No sábado, alertas de demonstração da ferramenta serão enviados para o Centro-Oeste. O coordenador-geral de

Monitoramento e Alerta do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres, Tiago Molina Schnorr, ressalta que a nova tecnologia da Defesa Civil Nacional utiliza a rede de telefonia celular para enviar mensagens de texto e avisos sonoros para celulares em áreas de risco muito alto.

Prazo para empresas

Termina na quarta-feira (30/9) o prazo para que as empresas declarem os investimentos de 2024 em inovação para ter acesso aos benefícios fiscais da Lei do Bem. O formulário está disponível no site do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A Lei do Bem é o principal ins-

trumento de incentivo ao investimento privado em inovação no Brasil. Quase 2 mil empresas já enviaram as informações. De acordo com o coordenador-geral de Instrumentos de Apoio à Inovação do MCTI, Hideraldo Almeida, o prazo é improrrogável.

Cidades recebem apoio técnico

Cidades de diferentes regiões foram escolhidas para participar do curso “Urgência climática - Implementando soluções em territórios urbanos vulneráveis”. A iniciativa da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Ministério das Cidades vai

apoiar gestores e equipes técnicas na criação de respostas mais eficazes contra enchentes, deslizamentos e outros eventos extremos que já fazem parte da rotina. O curso propõe uma abordagem prática e estratégica, cobrando políticas urbanas e climáticas

ONG alerta para alta do trabalho infantil desde 2024

Maior aumento está na faixa de crianças entre 5 e 9 anos

O aumento do trabalho infantil entre crianças de 5 a 9 anos, entre 2023 e 2024, chamou a atenção da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, organização da sociedade civil dedicada à promoção do bem-estar na primeira infância.

Depois de uma queda de 24% entre 2022 e 2023, dados divulgados na última sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que, no ano passado, o número de crianças dessa faixa etária em situação de trabalho infantil subiu 22%, chegando a 122 mil.

A partir desses dados, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal observou que o percentual de crianças mais novas submetidas ao trabalho infantil atingiu, em 2024, o maior nível já registrado desde o início da série histórica, em 2016.

Naquele ano, 110 mil crianças de 5 a 9 anos trabalhavam — o equivalente a 5,24% da população nessa faixa etária. Em 2022, eram 132 mil (6,97%). Já em 2023, houve uma queda para 100 mil (6,19%), mas o número voltou a crescer em 2024, totalizando 122 mil — o que representa 7,39% das crianças entre 5 e 9 anos.

Para Mariana Luz, CEO (diretora-executiva) da Fundação, é “inaceitável” que o Brasil



Segundo o IBGE, são 122 mil crianças de 5 a 9 anos em situação de trabalho infantil

registre, em 2024, a maior proporção de crianças dessa faixa etária em situação de trabalho infantil desde o início da série.

“Quando crianças entre 5 e 9 anos estão trabalhando, estamos negando a elas o direito básico de viver a infância: brincar, aprender, crescer com segurança. Isso compromete o futuro delas, aprofunda desigualdades raciais e perpetua um ciclo de exclusão que começa muito cedo”, afirmou à Agência Brasil.

Segundo ela, a participação de famílias de baixa renda em trabalhos informais ou domés-

ticos “ajuda a explicar, em parte, esse aumento entre crianças tão pequenas”.

A educadora social e advogada Patrícia Félix, que atua no Conselho Tutelar do Rio de Janeiro, também destaca que o trabalho infantil tende a crescer em períodos de férias escolares, quando muitos pais não têm com quem deixar seus filhos. Por isso, ela defende a ampliação de vagas em escolas de ensino integral.

“A gente vê que essas mães realmente precisam de um ponto de apoio”, disse. Num panorama mais am-

plo, a pesquisa do IBGE mostrou que, ao longo de oito anos, o total de pessoas entre 5 e 17 anos envolvidas com o trabalho infantil caiu 21,4%. No entanto, de 2023 para 2024, o número voltou a crescer, com um aumento de 2%.

Mariana Luz lembra ainda que os dados reforçam que o Brasil ainda está longe de alcançar a meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê “acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas até 2025”.

Alunos em cursos a distância já são maioria

O Brasil atingiu, pela primeira vez, a marca de 10.227.226 de estudantes no ensino superior, em 2024. O número é 2,5% maior que o registrado em 2023 (9,97 milhões de matrículas). Entre 2014 e 2024, as matrículas na educação superior aumentaram 30,5%.

Do total de matrículas, 5,01 milhões ingressaram no ensino superior no ano passado.

Os dados constam no Censo da Educação Superior 2024, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O levantamento mostra que as matrículas em educação a distância (EaD) são mais da metade (50,7%) do total de inscritos na graduação, e tiveram um aumento de 5,6% entre 2023 e 2024. Enquanto o número de matrículas em cursos presenciais diminuiu 0,5%, no mesmo período.

Para o presidente do Inep, Manuel Palacios, a expansão da educação a distância, por meio de novas tecnologias, permitiu que uma parte da população tivesse acesso ao ensino superior, em especial os cidadãos que trabalham durante o dia.

“A educação a distância proporcionou a ampliação da oferta e atendeu estudantes que, de outra forma, não teriam acesso à educação superior.”

Manuel Palacios ainda que a recente regulamentação que prevê três formatos de cursos superiores – presenciais, semi-presenciais e a distância – em diferentes áreas deverá descentralizar a educação superior nos próximos anos. “Eu acredito que vamos conhecer polos com mais recursos e mais infraestrutura para atender os estudantes da educação superior”, prevê.



Pesquisa ouviu 2.840 alunos, 348 professores e 201 gestores no país

Veto a celular torna 80% dos alunos mais atentos

Mais de 80% dos estudantes brasileiros afirmam que têm prestado mais atenção nas aulas depois da restrição ao uso de celulares em salas de aula.

A percepção de impacto positivo é maior nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, com 88% afirmando prestar mais atenção nas aulas. No Ensino Médio, 70% disseram perceber mudanças para melhor sem os celulares.

Os dados fazem parte de uma pesquisa realizada pela Frente Parlamentar Mista da Educação, em parceria com o Equidade.info, iniciativa do Lemann Center da Stanford Graduate School of Education.

O estudo mostra, também, que 77% dos gestores e 65% dos professores relataram diminuição do bullying virtual dentro das escolas. Entre os alunos, entretanto, apenas 41% afirmaram sentir essa mudança, o que sugere que parte dos conflitos pode não estar sendo reportado pelos estudantes ou percebido por professores e gestores escolares.

Tédio cresce

Segundo os dados do levantamento, 44% dos alunos disseram sentir mais tédio durante os intervalos e os recreios. Esses números são mais elevados entre estudantes do Ensino Fundamental I (47%) e do período matutino (46%). Além disso, 49% dos professores relataram aumento de ansiedade entre os alunos com a ausência do uso do celular.

Em relação ao comportamento dos estudantes, o Nordeste aparece como destaque positivo, representando 87% dos avanços. O Centro-Oeste e o Sudeste são as regiões com o menor índice de melhora no ambiente escolar, com 82% indicando que a eficácia das medidas tende a variar segundo fatores regionais.

“Proteger nossos estudantes do uso do celular em sala de aula é garantir um ambiente mais saudável e focado no aprendizado. O resultado que vemos hoje é a confirmação de que a educação precisa ser prioridade, com políticas que cuidem do presente e preparem o futuro dos nossos

jovens”, disse o presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, deputado Rafael Brito.

A presidente do Equidade.info, Claudia Costin, ressaltou que a pesquisa mostra avanços positivos no foco e na atenção dos alunos, mas as questões como tédio, ansiedade e bullying, ainda muito presentes entre os estudantes, indicam que ainda há desafios a serem enfrentados.

“Houve uma queda significativa no bullying virtual na visão dos gestores, mas é crucial ouvirmos os estudantes que ainda sentem o problema. Ou seja, a conclusão é que a restrição foi positiva, mas sozinha não basta: as escolas precisam criar alternativas de interação e estratégias específicas para cada idade”, avalia.

De acordo com o coordenador do Equidade.info e docente da Stanford Graduate School of Education, responsável pela pesquisa, Guilherme Lichand, os dados reforçam a necessidade de estratégias diferenciadas por faixa etária e rede de ensino.

CORREIO CENTRO-OESTE

Primavera chega com chuva no Distrito Federal

Especialistas falam sobre cuidados durante a precipitação

Por Thamiris de Azevedo

Depois de um longo período de estiagem no Distrito Federal, a chuva finalmente chegou, junto da primavera, para ficar na capital federal. A meteorologista Andrea Ramos explica que, apesar da chuva, setembro e outubro se caracterizam por serem os meses mais quentes do ano de acordo com a climatologia. Ela ressalta que a primavera é uma estação de transição, e por isso, em contrapartida, a umidade é elevada descaracterizando a secura típica do inverno brasileiro.

“Assim, começam a surgir o que chamamos de nuvens de tempestade. É a ‘carinha’ da primavera aparecendo”, afirma

Imunidade

Apesar da característica quente, com as chuvas e os eventos as temperaturas tendem a cair em determinadas horas do dia. O Correio da Manhã conversou com o pneumologista Daniel Boczar, que esclareceu que, com as mudanças de temperatura, o corpo humano pode apresentar dificuldades de adaptação.

“As dificuldades levam ao



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

A umidade se eleva, favorecendo a formação de nuvens de tempestade.

aumento da das doenças respiratórias como a rinites, sinusites e crises de asma brônquica. O fato de permanecermos em ambientes mais fechados também facilita a transmissão de doenças. Além disso, o ar frio e seco pode irritar as vias respiratórias e diminuindo a proteção natural dos olhos, nariz e da garganta, possibilitando a interferência de vírus e bactérias”, afirma.

Ele sugere que as pessoas aumentem a ingestão de água e consuma alimentação equilibrada ricas em vitaminas como

laranja, acerola, cenoura, brócolis. O médico também recomenda hidratar as vias nasais com lavagem de quatro a seis vezes ao dia utilizando soro fisiológico. “Mantenha a casa limpa e arejada”, recomenda o pneumologista.

Trânsito

À reportagem, Gildázio Nascimento, especialista em Direito de Trânsito e Agente de Trânsito do Detran-DF, informa ao Correio que durante o período chuvoso é preciso re-

dobrar a atenção com a forma de condução, com o estado de conservação do veículo, com os equipamentos obrigatórios e em pleno funcionamento.

“Durante a chuva, reduza a velocidade, mantenha distância segura e use faróis baixos mesmo de dia. Não ligue o pisca-alerta com o veículo em movimento, isso é infração e confunde os demais condutores. Garanta também que pneus e limpadores estejam em boas condições para garantir boa visibilidade”, alerta Nascimento.

MS chega a 73,3% da cobertura de esgoto

Mato Grosso do Sul atingiu 72,34% de cobertura de rede de esgoto, superando a média nacional e consolidando-se entre os estados que mais avançam.

O índice, registrado em setembro, coloca o estado acima dos 71,77% de julho e indica que a universalização pode ser alcançada antes de 2033, prazo previsto pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020). De acordo com dados do Instituto Trata Brasil, os números de atendimento variam entre as unidades da federação. Enquanto São Paulo e o Distrito Federal já se aproximam de 100% de cobertura, outros estados não chegam a atender metade da população.

A média nacional está abaixo de 60%, o que reforça a posição de destaque de Mato Grosso do Sul, que busca atingir 98% nos próximos anos. A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) tem executado projetos para ampliar o alcance do serviço.

Em Selvíria (MS), estão em andamento obras que fazem parte do programa Avançar Cidades. O município recebeu a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade para 10 litros por segundo, além de novas redes e ligações domiciliares.

As obras incluem a instalação de 18,1 mil metros de rede coletora, 986 ligações em residências, 2,5 mil metros de coletor tronco e 3,2 mil metros de emissário final. O investimento de R\$ 15 milhões elevou a cobertura de esgoto de Selvíria para 46,46% em setembro.

A meta da legislação federal estabelece que todos os estados alcancem cobertura próxima de 100% até 2033. Mato Grosso do Sul projeta antecipar esse prazo, reforçando o papel do estado como referência nacional na gestão do saneamento.

O objetivo é fortalecer a infraestrutura, reduzir desigualdades e permitir que mais famílias tenham acesso à coleta.



Ascom/CAU-BR

Entre as vítimas está o criador das cidades-esponja

MS: acidente de avião deixa quatro mortos

Quatro pessoas morreram após a queda de um avião de pequeno porte entre a noite de terça (23) e a madrugada de quarta-feira (24), em Aquidauana (MS). A aeronave caiu quando se preparava para pousar na Fazenda Barra Mansa, a na zona rural do município.

Entre as vítimas está o arquiteto e urbanista chinês Kongjian Yu, 62 anos, mundialmente famoso pelo conceito de cidades-esponja, que propõe soluções urbanas de adaptação às mudanças climáticas.

GOIÁS

Semana da vacinação contra febre amarela

A Secretaria da Saúde realiza, do dia 29 ao dia 3/10, a Semana de Vacinação contra a Febre Amarela, convocando os municípios a realizarem ações de mobilização, vacinação fora das salas de vacina e busca ativa de pessoas não vacinados para reforçar e aumentar a cobertura vacinal no estado.

O último caso de febre amarela em humanos foi registrado em 2017. A vacina da febre amarela faz parte do calendário básico de vacinação das crianças de 9 meses a menores de 5 anos, sendo uma dose aos 9 meses de idade e uma dose de reforço aos 4 anos, além de dose única na população de 5 a 59 anos de idade não-vacinada.

MATO GROSSO

Cidades recebrão teste de alerta da Defesa Civil

A Defesa Civil vai realizar no sábado (27), o teste de demonstração do sistema “Defesa Civil Alerta”, do Governo Federal. A ferramenta, que está em fase de implementação, tem como objetivo aprimorar a comunicação com a população em situações de risco e emergência.

O teste será realizado por volta das 14h e será direcionado à população que estiver nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra e Rio Branco.

A mensagem enviada será: “Defesa Civil: DEMONSTRAÇÃO do novo sistema de alerta de emergência de Mato Grosso. Não há necessidade de cadastro prévio e a mensagem é acompanhada de um alerta sonoro.

MATO GROSSO DO SUL

Capital do estado lidera em gestão pública

O município de Campo Grande conquistou o 1º lugar no Centro-Oeste no pilar Funcionamento da Máquina Pública do Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, do Centro de Liderança Pública (CLP). A capital lidera entre todas as grandes cidades do país em eficiência, transparência e inovação na gestão.

O pilar representa 9,3% do ranking e avalia custo administrativo, qualificação de servidores, qualidade fiscal, transparência e tempo para abrir empresas. Para o CLP, a performance do município de Campo Grande evidencia como uma gestão eficiente, transparente e com servidores qualificados é decisiva para impulsionar a competitividade.

DISTRITO FEDERAL

Congresso reúne inovação, tecnologia e Justiça

O maior evento do país sobre inovação, tecnologia e Direito ocorre entre os dias 14 e 16 de outubro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. O ExpoJud chega à sua nona edição reunindo profissionais do sistema judiciário e empresas do setor.

A programação terá cinco auditórios, mais de 200 especialistas e 130 estandes. Os temas incluem inteligência artificial, cibersegurança, transformação digital e modernização de serviços. O objetivo é apresentar novidades e discutir ganhos de eficiência.

O congresso é uma iniciativa do movimento J.Ex, que promove a modernização da Justiça por meio de novas tecnologias.



Divulgação/DER-DF

Anunciada faixa reversa durante obras da terceira pista

DF: alteração no tráfego da BR-020 neste sábado (27)

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) fará no próximo sábado (27), a partir das 9h, uma alteração temporária no tráfego da BR-020.

A intervenção é parte das obras de implantação da terceira faixa na rodovia e abrangerá o trecho entre o km 16,1 e o km 17,3, com a criação de uma faixa reversa no sentido Sobradinho-Planaltina.

O trecho de faixa reversa já existente entre o km 10,4 e o km 12,8, no mesmo sentido, continuará

em funcionamento.

Segundo o órgão, a medida tem como objetivo manter a fluidez do tráfego durante a execução dos serviços, que impactam diariamente mais de 70 mil motoristas.

Durante as obras, o tráfego seguirá com duas faixas em operação para cada sentido da via. A previsão é que a implantação da terceira faixa esteja concluída até o fim do ano. O DER-DF informou que a terceira faixa terá 50 quilômetros e investimento de R\$25 milhões.

Audiência

A prefeitura de Valparaíso de Goiás (GO) convida a comunidade para participar da Audiência Pública do Plano Diretor, na terça-feira (30) às 19h, na Câmara Municipal. O objetivo da audiência é apresentar diretrizes e ouvir sugestões da população sobre o futuro urbano do município.

Orçamento

A prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, realiza hoje (25) duas audiências públicas sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026. A primeira será às 9h, no auditório do Cuiabá Prev (Rua São Benedito, 645 – Lixeira), e a segunda no auditório da Escola Ranulpho Paes de Barros.

Programação

A tradicional Cavalcada do Arapuá, distrito de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, chega à sua 18ª edição com muita música e participação de comitivas. O evento será realizado nos dias 4 e 5 de outubro e terá como grande atração a dupla Maria Cecília & Rodolfo, que encerra a festa no domingo (5).

Programa

A Associação dos Provedores de Internet do Distrito Federal lançou o Programa Poste Limpo DF para organizar cabos em postes, reduzir a poluição visual e fortalecer a rede de internet. A iniciativa prevê mutirões para remover fios sem uso, campanhas educativas e negociações sobre valores de compartilhamento.

Inscrições

A prefeitura de Cuiabá iniciou as inscrições para o Centro de Referência Paralímpico Brasileiro na capital. Voltado a crianças e jovens de 7 a 17 anos com deficiência física, intelectual ou visual, o projeto oferece modalidades como Atletismo, Badminton, Bocha, Natação e Tênis de Mesa.

Projeto

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás (UEG) informa que o prazo para cadastro de projetos de extensão com execução em 2026 vai até sábado (27). É necessário acompanhar e responder eventuais diligências dentro do sistema.

Conferência

O Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (CDPDDH), da Secretaria de Justiça do DF promove a IX Conferência Distrital de Direitos Humanos nos dias 2 e 3/10, na Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape). As inscrições podem ser feitas até segunda-feira (29).

Aposentados

O Instituto de Previdência dos Servidores de Goiânia lança hoje (25), às 9h, no Salão Nobre do Paço Municipal, o projeto GoiâniaPrev Educa. Inédito, o programa orientará os segurados sobre os benefícios previdenciários e esclarecer dúvidas sobre regras de contribuição e tipos de benefícios.

Deslizamento

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio da Secretaria de Infraestrutura, Transporte e Trânsito, informa que ocorreu um desmoronamento na Estrada do Katayama, na região do Distrito do Arapuá, que liga a BR-262 à MS-320. A orientação é que os motoristas utilizem rotas alternativas.

Destaques

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), publicou nas redes sociais elogios à capital, citando os destaques alcançados: 1º lugar em Funcionamento da Máquina Pública, 1º lugar em Inovação e Dinamismo Econômico e o 2º lugar em Capital Humano.

CORREIO NORTE



Tartarugalzinho é o município mais afetado

Operação Amapá Verde combateu 70 focos no mês

Em um mês de atuação, a Operação Amapá Verde registrou 70 combates a incêndios florestais em diferentes municípios do Amapá. A iniciativa, coordenada pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBMAP) em parceria com o governo estadual, também realizou 365 ações preventivas, incluindo palestras, reuniões e visitas às comunidades, que alcançaram mais de 5 mil pessoas diretamente. A operação, iniciada em 21/8, seguirá até dezembro. O planejamento pre-

vê 12 ciclos, com trocas de equipes a cada dez dias, fortalecendo tanto o enfrentamento direto às queimadas quanto a conscientização da população. Atualmente, a operação está no quarto ciclo, que segue até dia 30, com 67 militares mobilizados em campo. As bases estão distribuídas em: Laranjal do Jari, Mazagão, Ferreira Gomes, Pedra Branca, Tartarugalzinho, Amapá e Itaubal. Tartarugalzinho é a localidade com maior número de ocorrências.

Convocação

A prefeitura de Porto Velho lançou o edital de chamamento público para a concessão de autorização para a comercialização de alimentos e bebidas durante os quatro dias de comemoração dos 111 anos da cidade. Ao todo, são 45 vagas oferecidas. O prazo da inscrição vai até este sábado (26).

Prêmio

Boa Vista recebeu certificado de destaque no Índice de Governança Municipal (IGM) 2024, do Conselho Federal de Administração (CFA), que avalia a eficiência de mais de 5.400 municípios. A capital ficou em 2º lugar no Norte, com destaque em gestão fiscal, saúde, educação e aplicação correta dos recursos.

Espetáculo

O espetáculo “Gaia” estreia em Manaus com sessões gratuitas nesta sexta-feira (26) e sábado (27), no Teatro da Instalação. Com dança e teatro, a obra une arte e ativismo para refletir sobre a crise climática. Sessão para estudantes ocorre sexta às 15h; apresentação aberta ao público será sábado às 18h.

Sinfonia

A Universidade Federal do Pará (UFPA) por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), da Escola de Música (Emufpa) e do Instituto de Ciências das Artes (ICA), lança no Theatro da Paz a obra inédita Sinfonia do Círio. O projeto homenageia a maior manifestação cultural e religiosa da Amazônia.

Encontro

O Tribunal de Justiça do Acre, por meio do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa, realizará nos dias 23 e 24/10 o 1º Encontro de Justiça Restaurativa. O evento busca promover a cultura de paz no sistema de justiça. Será presencial, na Escola do Poder Judiciário (Esjud), em Rio Branco.

Seleção

A Policlínica/Natea de Santarém (PA), no oeste do Pará, abriu na terça (23), as inscrições para o processo seletivo que oferece cerca de 120 vagas. A iniciativa visa contratar a equipe multiprofissional da unidade para ampliar o atendimento à população. As inscrições seguem abertas até dia 30.

Evento

A Secretaria de Saúde de Tocantins promove neste sábado (27) o Treinão Setembro Verde em Palmas e Gurupi, com alongamentos, caminhada, corrida, danças e bate-papo sobre doação de órgãos e tecidos. A ação visa conscientizar a população e incentivar o gesto que salva vidas.

Operação

A Polícia Federal deflagrou ontem (24), em Macapá (AP), a Operação Caronte, com o objetivo de dar cumprimento a dois mandados de busca e apreensão no município de Santana. As investigações começaram após uma denúncia contra um gerente bancário, investigado por criar contas falsas e lavar R\$ 3 milhões.

Vestibular

A Universidade Estadual do Tocantins prorrogou até o dia 8/10 as inscrições para o Vestibular 2026/1 dos cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) do Projeto de Interiorização Universitária - TO Graduado. O processo seletivo oferece 1.240 vagas com inscrições pelo site da Universidade.

Internacional

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), recebeu em seu gabinete o embaixador da República do Chipre no Brasil, Vasílios Philippou, para tratar de cooperação voltada ao fortalecimento de vínculos econômicos, sociais e culturais e fazer novas parcerias bilaterais.

Manaus lidera ranking nacional de importações

Cidade supera Itajaí e São Paulo em valores movimentados em 2025

Manaus (AM) assumiu a liderança no ranking de municípios brasileiros em importações no acumulado de 2025, segundo levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), com base em dados do Comexstat, que é um sistema oficial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Entre janeiro e agosto, a capital amazonense registrou movimentação de US\$ 10,93 bilhões em produtos vindos do exterior, destinados ao abastecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM).

O resultado colocou a cidade à frente de Itajaí (SC), com US\$ 10,78 bilhões, e São Paulo (SP), com US\$ 6,65 bilhões. O desempenho consolidou a capital amazonense como principal destino de mercadorias importadas, superando centros tradicionais do Sul e Sudeste.

A lista das cidades que aparecem logo abaixo de Manaus inclui Petrópolis (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Paulínia (SP) e Santos (SP). Para a gestão estadual, esse avanço reforçou o papel do PIM no cenário econômico nacional, responsável



Bruno Leão/Sedecti

Circuitos integrados lideraram a lista dos produtos mais importados pela capital

por integrar peças vindas do exterior a insumos produzidos internamente. De acordo com os dados, os insumos estrangeiros são utilizados em linhas de montagem que fabricam televisores, celulares, motocicletas e equipamentos de informática. Esses produtos abastecem todo o mercado interno e sustentam um ciclo que envolve geração de empregos, recolhimento de tributos e expansão

da economia local. A movimentação também influencia a competitividade da indústria instalada na região. Os números mostram ainda a composição da pauta importadora de 2025. O principal item foi o de circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos, que alcançou US\$ 1,83 bilhão. Esses componentes chegam do exterior para serem combinados com materiais nacionais e resultar em produtos finais de

alta tecnologia. Segundo a gestão estadual, o volume expressivo indica a relevância do setor eletrônico dentro da atividade produtiva da capital. A participação crescente de Manaus no comércio internacional reforça a importância do modelo Zona Franca, criado para impulsionar a economia regional. A estrutura logística, aliada à atuação de operadores, sustenta o fluxo contínuo de mercadorias.

Acre soma mais de 7 mil voos em 2025

O Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária (Deracre) divulgou o Relatório de Controle Aeroportuário referente a agosto de 2025. No mês, foram registrados 1,2 mil voos em oito aeródromos do estado, totalizando 7,3 mil operações entre janeiro e agosto.

Os números indicam a continuidade da expansão do setor aéreo. Em 2023, foram 7,1 mil voos, enquanto em 2024 o volume subiu para 9,1 mil, representando aumento de 28,6%.

Se a média anual for mantida, a previsão é superar 10,4 mil voos em 2025, alta estimada em 14,5% em comparação ao ano passado. O crescimento reforça o papel da aviação na integração do estado e no acesso a serviços essenciais, incluindo transporte médico e logística regional.

Entre os aeródromos administrados pelo estado, Feijó registrou 437 operações em agosto, seguido de Tarauacá, com 265, e Marechal Thaumaturgo,

com 216. Jordão contabilizou 139, Porto Walter 85, Santa Rosa do Purus 58, Manoel Urbano 25 e Xapuri 16. O relatório não apontou movimentação de helicópteros no período. A classificação dos voos mostra predominância das operações normais, que somaram 1,1 mil no mês. Além disso, houve 81 voos diurnos de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e 27 noturnos. O serviço é usado para deslocamento de pacientes que necessitam de atendimento médico fora de seus municípios de origem. O levantamento também traz a distribuição mensal de 2025. Foram 888 voos em janeiro, 802 em fevereiro, 682 em março, 757 em abril, 897 em maio, 1 mil em junho, pouco mais de 1 mil em julho e 1,2 mil em agosto. Segundo o Deracre, 88% das operações realizadas no ano são classificadas como regulares, consolidando a malha aérea como instrumento de integração entre municípios.

PARÁ

Belém sediará evento que busca mapear biomassa

Do dia 30 ao dia 2/10, Belém sediará o primeiro evento no Brasil dedicado à Missão Biomass, da Agência Espacial Europeia (ESA). Intitulado “Cooperação Brasil e Agência Espacial Europeia em dados e aplicações de Observação da Terra da Missão Biomass”, o encontro ocorrerá no auditório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Amazônia. A Missão Biomass busca mapear a biomassa florestal do planeta e quantificar os estoques de carbono das florestas. O satélite opera com o primeiro radar de banda P em órbita, tecnologia capaz de penetrar a cobertura de nuvens e a copa das árvores para captar informações inéditas sobre a estrutura das florestas.

RONDÔNIA

Ji-Paraná recebe fase final dos jogos intermunicipais

O município de Ji-Paraná se prepara para receber a fase final dos Jogos Intermunicipais de Rondônia (JIR), que será realizada de 9 a 22/10. O evento, reconhecido como a maior competição esportiva do estado, reunirá atletas de 32 municípios brasileiros. A abertura com os primeiros jogos ocorrerá no dia 10/10. A cidade de Ji-Paraná foi escolhida como sede oficial e promete acolher as delegações de todas as regiões do estado, movimentando a economia local e fortalecendo o desenvolvimento do intercâmbio esportivo. Criado em 1983, o JIR surgiu da demanda dos municípios para que fosse realizada uma competição que atendesse atletas adultos.

AMAPÁ

R\$ 18 milhões para conter emergência nas lavouras

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, destinou recurso extraordinário de R\$ 18 milhões para atender à situação de emergência nas lavouras do estado. O propósito é contribuir para a promoção da segurança alimentar das populações afetadas pela varredura-de-bruxa, doença que causa crescimento de brotos finos e secos, semelhantes a uma varredura, em plantas. Também haverá investimento em projetos produtivos, implementados por meio do Programa Fomento Rural e projetos do Programa de Aquisição de Alimentos.

TOCANTINS

Inscrições para cursos de qualificação em Taquaruçu

O governo estadual, por meio da Secretaria de Turismo (Setur), abriu inscrições para os cursos Líderes de Ecoturismo e Turismo de Aventura, que serão realizados em Taquaruçu, distrito de Palmas. Os treinamentos começam na próxima segunda-feira (29) ao dia 3/10. As capacitações fazem parte do programa Tocantins Recebe Bem, com os objetivos de qualificar profissionais e fortalecer o turismo nas sete regiões turísticas de Tocantins. As aulas ocorrem das 8 às 17 horas, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Taquaruçu. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site: to.gov.br/setur.



Rubem Jayron/ICMBio

Ação cumpre decisão judicial e investiga comércio de lotes

ICMBio retira invasores de floresta em RO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizou na quarta-feira (24) uma operação de reintegração de posse na Floresta Nacional do Bom Futuro (RO), com apoio de diversos órgãos federais, estaduais e municipais. A ação atende decisão judicial expedida em maio, que determinou a saída voluntária dos ocupantes em até 15 dias. O plano de desocupação inclui acesso a políticas públicas de assistência social. As medidas respondem à invasão

de áreas que já resultaram na degradação de cerca de 15 mil hectares da unidade de conservação. O Instituto também apura denúncias de comercialização irregular de lotes e cobrança para georreferenciamento dentro da floresta. A maior parte das pessoas optou por deixar o local nas condições propostas pelos órgãos. Criada nos anos 1980, a Floresta Nacional do Bom Futuro ocupa área da Amazônia Legal. Em 2010, passou por redefinição para 98 mil hectares.

CORREIO NORDESTE



Será inaugurado da rota direta para Congonhas

Piauí amplia voos para impulsionar turismo

O Piauí terá um reforço na malha aérea durante a alta temporada de verão, entre 15 de dezembro de 2025 e 8 de fevereiro de 2026. A medida, anunciada pela Latam Airlines, contempla tanto Teresina quanto Parnaíba e integra um pacote nacional da companhia com mais de 2 mil operações extras em todo o Brasil, estimando atender cerca de 385 mil passageiros adicionais. Na região de Teresina, a principal novidade é a inauguração da rota direta para o Aeroporto de

Congonhas, em São Paulo, com sete frequências semanais. Até então, a capital piauiense possuía conexões diretas apenas com Campinas e Guarulhos, exigindo deslocamentos adicionais para o centro da capital paulista. Outra mudança será o aumento na oferta de voos no trecho Fortaleza–Teresina, que passará de sete para 11 frequências semanais, atendendo à demanda crescente de passageiros. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Cuidados

Manifestações artísticas produzidas nas unidades prisionais marcaram a abertura do 2º Encontro Estadual de Saúde Prisional, na terça (23), no Centro de Eventos do Ceará. Promovido pela Sesa e pela SAP, o evento debate dignidade e cuidado integral a pessoas privadas de liberdade.

Reforma

O Governo do Piauí reformou uma praça no bairro Renascença, zona sudeste de Teresina, com uma área de mais de 8 mil m². A obra foi solicitada pelos moradores da comunidade no Programa Orçamento Participativo Digital (OPA) e executada pela Secretaria das Cidades (Secid).

Jogos

A Paraíba concluiu as competições ganhando mais quatro medalhas de bronze nos Jogos da Juventude 2025, em Brasília, aumentando para 18 no total. Primeira a subir no pódio foi a equipe de ginástica rítmica, que é composta por Suenia Rebeca, Julia Zaccara e Laura Revored.

Curso

A Polícia Civil de Alagoas participa do X Curso Avançado de Investigações de Fraudes Bancárias e Eletrônicas, que está sendo realizado pela Polícia Federal em Brasília, entre os dias 22 de setembro e 3 de outubro. A instituição foi representada pela delegada Michelly Santos.

Debate

A XV edição do Encontro Nacional de Gerenciamento Costeira vai reunir, de 29 de setembro a 3 de outubro, em Fortaleza (CE), autoridades, pesquisadores, especialistas renomados, gestores públicos, ambientalistas, setor privado e comunidades tradicionais.

Títulos

A agricultura familiar do Portal do Sertão celebra um marco importante em Feira de Santana, com a entrega de 69 Títulos de Terra a famílias de 14 municípios baianos. A ação foi realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e garante segurança jurídica.

Serviços

A secretária de Estado da Mulher (Semu), Marília Albuquerque, se reuniu com deputadas da bancada feminina da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE). O encontro teve como objetivo discutir parcerias para aprimorar o atendimento e os serviços oferecidos para as mulheres vítimas de violência.

Encceja

A Secretaria de Justiça e Defesa do Consumidor de Sergipe bateu recorde de inscritos no Encceja 2025, com 1.241 internos das unidades prisionais participando, superando os 991 de 2024. As provas ocorreram nos dias 23 e 24, com avaliação do ensino fundamental no primeiro dia e do médio no segundo.

Campanha

Com o intuito de alertar motoristas e motociclistas sobre a importância do uso de equipamentos de segurança e reforçar a atenção no trânsito, a Secretaria da Segurança Pública do Piauí, iniciou as campanhas “Cadê o capacete?” e “Pedal Seguro — Respeite o ciclista!”.

Análise

Os agricultores baianos que desejam saber a qualidade atual do solo para aumentar a produtividade do cultivo agrícola podem contar com os serviços disponibilizados pelo Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia, da Secretaria de Agricultura (Seagri).

Governo de Alagoas prevê aumento de receita de 12%

Estado envia proposta orçamentária para análise dos deputados



A proposta prevê uma receita bruta de R\$ mais de 26 milhões

O Governo de Alagoas encaminhou à Assembleia Legislativa a proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, prevendo um crescimento significativo nas receitas estaduais. Elaborado pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), o projeto estima que a receita bruta ultrapasse os R\$ 26,6 bilhões no próximo ano, o que representa um aumento de 11,9% em relação ao orça-

mento de 2025. A proposta será analisada pelos deputados estaduais até dezembro, antes do recesso legislativo. De acordo com a Superintendência de Orçamento Público (SOP), o crescimento total da receita inclui recursos oriundos de diferentes fontes, como repasses federais, operações de crédito, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

(Fundeb), além da participação dos estados e municípios. No total, o aumento estimado chega a R\$ 3,19 bilhões em comparação ao orçamento atual, refletindo expansão econômica e melhoria na arrecadação tributária estadual. “Tivemos um crescimento total de receita previsto de R\$ 3.197.267.718 de 2025 para 2026, o que representa 11,9% de aumento, somando um total de R\$ 26.664.608.948. A



Famílias do bairro Curtume mantêm viva a tradição

PI reconhece cerâmica como Patrimônio

O governador Rafael Fonteles assinou decreto que reconhece o artesanato de cerâmica em argila branca, produzido no bairro Curtume, em Floriano, como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Piauí. A medida valoriza uma tradição quase centenária que se consolidou como um dos maiores símbolos da identidade cultural da cidade. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado. Produzida manualmente por famílias do Curtume, a cerâmica em argila branca

ganhou notoriedade pela técnica artesanal transmitida de geração em geração. O material, que na extração é escuro e após a queima adquire coloração clara, é considerado raro no Brasil e tornou-se marca registrada. O ofício se tornou meio de sustento para diversas famílias, ao mesmo tempo em que projetou Floriano como referência no artesanato em argila branca. O governador Rafael Fonteles destacou a importância do reconhecimento como forma de preservação da memória.

CEARÁ

Atividades em grupo fortalecem saúde mental

O setor de Psicologia do Hospital São José desempenha papel essencial no cuidado a pessoas que vivem com HIV, oferecendo apoio emocional e social que complementa o tratamento clínico. O Ambulatório de Psicologia funciona de segunda a quinta-feira, com atendimento por livre demanda ou encaminhamento médico. Além das sessões individuais, o Grupo de Adesão reúne mensalmente pacientes e profissionais para debater questões psicossociais e fortalecer vínculos. Nos encontros, a troca de experiências ajuda os participantes a se reconhecerem, encontrarem apoio e priorizarem a saúde mental dos pacientes.

BAHIA

Estado avança na agenda climática em reunião

O Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidade realizou em formato virtual, a sua 14ª Reunião Ordinária. O encontro reuniu representantes de órgãos públicos, sociedade civil, setor produtivo, comunidade acadêmica e especialistas, em um espaço de diálogo e construção coletiva de soluções para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças do clima e pela perda da biodiversidade. A pauta da reunião contemplou a apresentação de iniciativas estratégicas que fortalecem as políticas ambientais do Estado. Entre os destaques estão a Iniciativa AdaptaCidades e o Plano Estadual de Combate à Desertificação.

ALAGOAS

Governo Paulo Dantas registra 77% de aprovação

O governador Paulo Dantas obteve 77% de avaliação positiva do seu governo, segundo levantamento do instituto Real Time Big Data divulgado na última quarta-feira (24). A pesquisa realizada nos dias 22 e 23 de setembro ouviu 1.200 pessoas em todo o estado e mostrou que 36% dos entrevistados consideram o governador como ótimo ou bom, enquanto 41% acham regular, o que dá uma soma de 77% de avaliação positiva. Por outro lado, 22% o classificam como ruim ou péssimo. Um percentual de 1% não sabe ou não respondeu. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

PIAUI

Estado anuncia concurso histórico

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o secretário da Educação, Washington Bandeira, autorizaram um dos maiores concursos públicos da história da Secretaria da Educação (Seduc). Serão 4 mil vagas para professores da rede estadual de ensino, sendo 2 mil para contratação imediata e 2 mil para cadastro de reserva. O decreto foi publicado, na terça-feira (23), no Diário Oficial do Estado. Segundo Washington Bandeira, o edital deve sair até o fim deste ano. A Seduc criou uma comissão para discutir os detalhes do concurso, com a participação de representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Piauí.

CORREIO SUDESTE



Interdições começam às 5h de domingo e afetam vias

Corrida Dez Milhas altera trânsito em Vitória

A 34ª edição da Dez Milhas Garoto será realizada neste domingo (28), com largada em Vitória (ES) e chegada em Vila Velha (ES). O evento reunirá cerca de 17 mil corredores e provocará alterações no trânsito da capital.

Entre as medidas, estão a suspensão da Rua de Lazer em Mata da Praia e Jardim da Penha, além da interrupção das ciclofaixas entre o Centro e Jardim Camburi.

A partir das 5h, a Avenida Dante Michelini estará interditada entre a Ponte

de Camburi e a Mata da Praia. Os acessos aos bairros só poderão ser feitos pelas avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader. Às 6h30, também serão bloqueadas as avenidas Nossa Senhora dos Navegantes e Américo Buaid, na Enseada do Suá, e Saturnino de Brito, na Praia do Canto. O trânsito nesses pontos deve ser liberado às 9h.

Enquanto isso, na Terceira Ponte, o sentido Vitória-Vila Velha será fechado às 5h30, com liberação prevista para as 10h.

Festivais reúnem 7 mil alunos em BH

Mais de 7 mil estudantes de escolas municipais de Belo Horizonte (MG) participam até sexta-feira (26) de encontros organizados pela Secretaria Municipal de Educação dentro do Programa Escola Integrada. As atividades ocorrem em locais públicos e incluem apresentações que mostram o trabalho

desenvolvido ao longo do ano. A proposta valoriza produções dos alunos e cria contato com moradores, transformando parques, centros e praças em áreas de convivência. Os encontros acontecem nas regionais Leste, Oeste e Barreiro, com programação nesta quinta (25) e sexta-feira (26).

Viagem pela Literatura em Vitória

O Parque Moscoso, em Vitória (ES), terá neste sábado (27), das 14h30 às 16h30, atividades do projeto Viagem pela Literatura, realizado pela Biblioteca Municipal Adelphi Poli Monjardim. A programação inclui encontro com o escritor Ilvan Filho, autor do livro “O Gato Verde”, seguido da apresentação

teatral “Para Sempre Rapunzel”, encenada pelo grupo Gota, Pó e Poeira. Durante todo o período, também funcionará a Banca Troca de Livros, onde o público poderá renovar exemplares e conhecer novos títulos. O evento tem entrada gratuita, com realização da Secretaria de Cultura.

Trânsito muda para festival em SP

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo (SP) vai acompanhar a circulação de veículos no entorno do Parque Villa-Lobos, em Pinheiros, neste sábado (27), das 11h às 23h, durante o Somos Rock Festival. O local fica na Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2001, e terá portões para

pedestres e áreas de embarque e desembarque na própria via e também na Avenida Queiroz Filho, 1365 e 1951. A Estação Villa Lobos-Jaguare, da Linha 9 Esmeralda da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, possui ligação direta ao parque. Motoristas devem priorizar transporte coletivo.

BH: Conselho de Mobilidade Urbana

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) promove nesta quinta-feira (25), das 9h às 12h, a primeira reunião extraordinária do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana (Comurb), aberta ao público e transmitida pela plataforma Microsoft Teams. O encontro terá como pauta a apresenta-

ção inicial do “Move BH Amazonas”, iniciativa que busca reorganizar o transporte coletivo no Vetor Oeste da cidade e na região metropolitana, tendo a Avenida Amazonas como principal ligação. Também haverá espaço para que os conselheiros apresentem observações.

Mostra Lobo Pasolini em Vitória

O auditório da Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música, em Vitória (ES), recebe neste sábado (27), às 17h, a Mostra Lobo Pasolini. O evento faz parte do projeto CineFafi e apresenta quatro curtas-metragens do videomaker, escritor e crítico de cinema, segui-

dos de conversa com o realizador. Serão exibidos os filmes “A Arte da Videoarte I” (2007), “Café Vídeo I” (2020), “1-2-3 Teresinha Remix” (1995) e “Como Fazer Dinheiro com Videoarte I” (2015). A proposta aproxima alunos, artistas e comunidade por meio de sessões de cinema.

Salvaguarda do Jongo no Sudeste reúne comunidades

Evento discutiu os desafios e avanços da salvaguarda da cultura

“Macumba não é feitiçaria. O Jongo era visto assim e, hoje, não. Encontramos pessoas de outras religiões que estão se juntando e entendendo que a nossa mensagem é a mesma delas.

Deus é um só, mas ele tem vários nomes, o nosso é Olorum”, disse a mestra Noinha, de 81 anos, do grupo Congola, de Campos do Goytacazes (RJ), em um discurso emocionante durante a Reunião Ampliada de Salvaguarda do Jongo no Sudeste, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de setembro, no Rio de Janeiro.

O evento, reservado às comunidades jongueiras, contou com a participação de 132 representantes e lideranças das comunidades detentoras do Jongo situadas nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo. “Isso é a valorização do nosso trabalho de tantos anos, trabalho dos nossos ancestrais. Jongo é vida, é família, é amor, é de geração em geração”, disse o Mestre Nico, jongueiro do Caxambu Sebastiana II, de Santo Antônio de Pádua (RJ).

A Reunião Ampliada de Salvaguarda do Jongo no Su-



A Reunião Ampliada de Salvaguarda do Jongo no Sudeste

deste foi realizada através de emenda parlamentar do Gabinete do deputado Pastor Henrique Vieira e visou promover e preservar o patrimônio cultural brasileiro de forma sustentável e com participação social. Além disso, o evento também contou com o apoio do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB), local de abertura do evento, e da Fundação Cultural Palmares (FCP), responsável pela administração

do espaço Armazém Docas André Rebouças, no qual foram realizadas as discussões e oficinas. Durante o evento, Iphan e comunidades jongueiras avaliaram os impactos das políticas públicas desenvolvidas durante os vinte anos de registro do Jongo no Sudeste. Os participantes discutiram os desafios e avanços da gestão compartilhada, detalhando as ações e os planos concretos implementados para a preservação da tradição

jongueira. Além das discussões, foram distribuídos exemplares do recente Plano de Salvaguarda do Jongo no Rio de Janeiro, material esse que desponta como importante referencial para a elaboração dos Planos de Salvaguarda do Jongo para os demais estados citados. Presente na reunião, a Mestra Cicinha, jongueira do Caxambu de Recreio, em Minas Gerais, destacou que a salvaguarda do Jongo é importante.

Alerj aprova reajuste de auditores da CGE

Por Paula Vieira

Os auditores da Controladoria-Geral do Estado (CGE) tiveram uma conquista importante nesta quarta-feira (24). Em regime de urgência e votação única, os deputados da Alerj aprovaram o reajuste salarial da categoria, previsto no Projeto de Lei 5.339/25, enviado pelo Executivo. A proposta retornou ao plenário após ter sido retirada de pauta na semana passada, com 33 emendas.

A decisão contempla os 12 padrões de carreira da CGE. Sendo assim, os salários passam a variar de R\$ 10.874,48, no nível inicial, a R\$ 15.942,40 no último nível. Também foi aprovada emenda do deputado Douglas Gomes (PL), que garante adicionais para servidores com formação acadêmica, sendo 15% para pós-graduação,

40% para mestrado e 100% para doutorado.

Deputado fala em ‘defasagem’ da CGE

Durante a sessão, o parlamentar destacou que, no último concurso, 42 auditores tomaram posse, mas três pediram exoneração e dois saíram para outros órgãos. Segundo Gomes, a CGE conta com 130 cargos, dos quais 113 estão bloqueados e 17 vagos, além de 73 servidores próximos da aposentadoria. “Daqui a pouco, nós teremos uma defasagem. É fundamental fortalecer essa categoria, porque uma auditoria sólida garante que recursos cheguem ao destino com responsabilidade”, afirmou.

Outros parlamentares também defenderam a medida. Luiz Paulo (PSD) destacou que “a Controladoria tem uma função



CPI da Alerj apura denúncias da empresa de Esteves

exponencial no Executivo, que é evitar que o dinheiro público esorra para o esgoto e combater o mau uso dos recursos”. Já Flavio Serafim (Psol) parabenizou os auditores e disse que a valorização é essencial para os concursos e para ampliar a integridade do Estado. O deputado ainda propôs um colégio de líderes para discutir a política de recomposição salarial de todas as carreiras.

Justificativa do Projeto de Lei

Na justificativa enviada à Alerj, o governador Cláudio Castro (PL) afirmou que a medida busca reconhecer o papel dos auditores, responsáveis pela fiscalização, corregedoria, transparência e integridade no Sistema de Controle Interno do Poder Executivo (Sicierj).

MINAS GERAIS

Estado apresenta 1º Diagnóstico da Segurança

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões participaram, nesta quarta-feira (24), da abertura do Congresso do 1º Diagnóstico da Segurança Pública de Minas Gerais, no auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Esse estudo é resultado de uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com dados científicos de 2024 e 2025. O diagnóstico revela uma mudança no perfil criminal, com redução de crimes patrimoniais.

SÃO PAULO

SP investe R\$ 86 mi em maquinário e caminhões

O Governo de São Paulo investiu R\$ 86 milhões para aquisição de equipamentos agrícolas e de caminhões-pipa para municípios em todo o estado. As entregas foram realizadas durante evento na Fazenda Santa Eliza em Campinas. A cerimônia também contou também com a homologação do último concurso público da Diretoria de Pesquisa de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) e com a assinatura de resolução conjunta que integra os programas Agro SP + Seguro e AgroClimaSP para reforçar ações de resiliência climática nas áreas rurais locais. Foram entregues 304 maquinários para mais de 250 municípios.

ESPIRITO SANTO

Casagrande recebe embaixadores da UE

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, recebeu um grupo de 17 embaixadores de países europeus para um evento sobre “Federalismo Climático, Estratégias de Descarbonização e Investimentos Verdes”. A embaixadora da União Europeia, Marian Schuegraf, também participou do encontro no Palácio Anchieta, em Vitória. O evento foi uma possibilidade de diálogo e cooperação interinstitucional entre o Consórcio Brasil Verde, presidido por Casagrande, e os Estados-Membros da União Europeia. “Criamos o Consórcio Brasil Verde pela necessidade de representação do País”, afirmou Casagrande.

RIO DE JANEIRO

Rio lidera mulheres donas de negócio

Um levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Mulher (SEM-RJ) mostrou que apenas 34 municípios fluminenses contam com ações voltadas à autonomia econômica feminina — sendo que, em muitos casos, não são programas exclusivos para mulheres. Para ampliar esse cenário e fortalecer políticas públicas em todo o estado, a Secretaria realizou o Seminário Estadual de Autonomia Econômica das Mulheres, que também marcará o lançamento de uma cartilha inédita com orientações práticas para prefeituras. O objetivo é capacitar ao menos metade dos municípios fluminenses para implementar iniciativas.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias/Secom GOVSC



Expansão visa transformar capacidade de atendimento

SC amplia Hospital Santo Antônio de Blumenau

O governador Jorginho Mello assinou nesta quarta-feira, 24, o contrato que autoriza a construção da nova torre do Hospital Santo Antônio, em Blumenau. O projeto prevê a ampliação de mais de 11 mil metros quadrados na atual estrutura. O valor total da obra é de R\$ 98 milhões, dos quais R\$ 93,9 milhões são recursos do Governo do Estado.

“Arrumamos a casa. Ajeitamos um Estado que estava travado e engessado e hoje temos condições de investir em Santa Cata-

rina. Reduzimos impostos e, mesmo assim, aumentamos a arrecadação. Esse investimento significa muito para Blumenau e para todo o Vale do Itajaí. Vamos ampliar significativamente o número de leitos, fortalecendo um serviço de excelência que o hospital já realiza, por isso somos parceiros. É mais uma obra importante para a região, e toda obra que a gente começa, a gente termina”. A expansão visa transformar a capacidade de atendimento da instituição.

Crescimento da atividade econômica

A atividade econômica de Santa Catarina cresceu 5,5% entre janeiro e julho de 2025 e colocou o estado, mais uma vez, como destaque nacional. O percentual ficou acima da média brasileira, de 2,9% no período, e demonstra a pujança e competitividade da economia de Santa Catarina. Os dados foram

apurados por meio do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) do Banco Central, que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), e foram divulgados nesta quarta-feira, 24. O governador Jorginho Mello afirma que o percentual comprova a força da economia catarinense.

Painéis para construção civil

O governador Jorginho Mello esteve em Brusque, nesta quarta-feira, 24, para a cerimônia de inauguração da nova fábrica da Lightwall Brasil. A empresa produz painéis pré-moldados para edificações residenciais e comerciais e investiu R\$ 80 milhões para abrir a planta. “Um momento como

esse nos alegra, porque isso vai gerar emprego, renda, tributo e vai gerar dignidade. O melhor programa social é o emprego. A pessoa que tem emprego manda na própria vida. O nosso governo é o único do Brasil que não aumentou imposto, e provamos que quando não aumenta tributo arrecada mais”.

Controle Interno representado

A Controladoria-Geral do Estado de Santa Catarina está representada no XXI Encontro Nacional de Controle Interno, realizado nos dias 24 e 25 de setembro, em Goiânia (GO). O evento, promovido pelo Conselho Nacional de Controle Interno, reúne gestores, especialistas e autoridades de todo o

Brasil e do cenário internacional para debater os rumos e desafios do controle interno no país. Com o tema “A força do Controle Interno no Brasil que queremos!”, a programação inclui painéis, painéis, apresentação de cases e entrega de comendas de reconhecimento.

Capacitação para uso de drones

A Polícia Penal de Santa Catarina iniciou o curso de capacitação para o manuseio de drones de tecnologia avançada. A formação, realizada em parceria com a Guarda Municipal de Balneário Camboriú, é voltada para policiais penais que irão operar os novos equipamentos em

diferentes frentes de atuação. Os 10 drones foram entregues pelo Governo do Estado para reforçar a segurança no sistema prisional. A iniciativa faz parte do esforço estadual em ampliar a estrutura de apoio às equipes, oferecendo melhores condições de trabalho.

99 anos do Corpo de Bombeiros

Celebrando os 99 anos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), o concerto da Banda de Música da corporação marcou a semana de aniversário. A apresentação foi realizada nesta terça-feira, 23, no Teatro Ademir Rosa (CIC), em Florianópolis.

Com a presença de autoridades civis, autoridades militares, além de convidados e da comunidade, o público pôde se emocionar com um repertório variado que incluiu clássicos da música erudita, sucessos da MPB, trilhas de cinema e canções internacionais.

Paraná autoriza construção de complexos do idoso

Com investimento de R\$ 20 mi, construções serão em 4 cidades

Igor Jacinto (vice-governadoria)



Objetivo é oferecer mais qualidade de vida à terceira idade por meio da integração social

O governador em exercício Darci Piana autorizou nesta quarta-feira (24), no Palácio Iguaçu, a construção de estruturas voltadas à população idosa paranaense em quatro municípios. Com investimento de R\$ 20,2 milhões por meio da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), serão construídas duas Cidades do Idoso, em Coronel Vivida e Toledo, e dois Centros de Convivência, localizados em Cândói e São Manoel do Paraná.

Piana destacou que esse investimento faz parte de uma política de cuidado do Estado que abrange desde o recém-nascido até a terceira idade. “Como diz o nosso lema: terra de gente que trabalha e cuida. Estamos cumprindo com o cuidado da nossa gente. A Semipi tem feito um trabalho extraordinário para os idosos fruto de um trabalho incansável do Governo do Estado de olhar para toda a população do Paraná, de todas as idades”, afirmou.

“O Complexo Social Cidade do Idoso e os centros de convivência são equipamentos inovadores, reunindo uma série de serviços com diversas áreas

trabalhando juntas para que possamos preservar cada vez mais a qualidade de vida, a autonomia e a independência das pessoas idosas, trazendo também o olhar do cuidado àqueles que precisam”, complementou o governador em exercício.

Os municípios foram habilitados conforme a Resolução nº 25/2025 da Semipi, que trata sobre a transferência de recursos financeiros aos municípios para investimento em obras voltadas

às políticas de direitos da mulher e da pessoa idosa. Eles foram aprovados pela pasta e também pelo Paranacidade, órgão vinculado à Secretaria de Estado das Cidades (Secid), que fará o acompanhamento das obras. Os recursos serão repassados fundo a fundo pela Semipi, com contrapartidas municipais.

A secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, ressaltou que os espa-

ços voltados ao público idoso são uma resposta ao cenário de transição demográfica pela qual passa não só o Paraná, mas o Brasil e o mundo.

“Mais do que a obra física é a finalidade dela: cuidar cada vez melhor da nossa gente. O Paraná é um estado que tem passado por uma mudança demográfica muito acelerada. Em 2027 teremos mais idosos do que crianças menores de 14 anos”, explicou.

Nova penitenciária de Caxias do Sul

Juliana Cagliari/SOP



Investimento para obras é de R\$ 261,8 milhões

O governo do Estado dá mais um passo na expansão e modernização do sistema prisional. Começou a construção da Penitenciária Estadual de Caxias do Sul (Pecs) II e III, unidades que terão capacidade para 1.650 detentos. O investimento é de R\$ 261,8 milhões. A Secretaria de Obras Públicas (SOP) fiscaliza a execução, prevista para terminar no segundo semestre de 2026, por meio do planejamento e recebimento de projetos da equipe técnica da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS).

O novo complexo terá mais de 25 mil metros quadrados de área construída. A estrutura será formada por oito módulos de vivências coletivas e um pavilhão destinado à reciclagem e ao trabalho dos apenados.

Havia anos que o sistema prisional não recebia investimento para geração de vagas no interior do Estado. Além de Caxias do Sul, há outras obras em andamento em Rio Grande, Passo Fundo e São Borja. Caxias

do Sul já tem dois estabelecimentos prisionais: a Penitenciária Estadual, com capacidade de engenharia para 432 presos, e o Presídio Regional, com 298 vagas. A nova unidade vem para minimizar os problemas de superlotação e reduzir o déficit de vagas da região, possibilitando melhores condições de cumprimento de pena e de trabalho para os servidores.

“A dimensão deste projeto e o recurso investido são evidências de que o Rio Grande do Sul voltou a ser um Estado que

investe, que trabalha com planejamento, que devolve para a sociedade aquilo que o cidadão espera”, comentou a titular da SOP, Izabel Matte.

A primeira etapa da obra contempla serviço de decapagem e deve ser finalizada até a primeira quinzena de outubro. Na sequência, começará movimentação de terra e, posteriormente, a execução das fundações da ala carcerária. Depois haverá mais quatro etapas e em todas estão previstas novos serviços no terreno.

PR

Soluções inovadoras para pessoas com deficiência

O Paraná tem apostado em soluções tecnológicas que impactam diretamente a vida de pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

Pesquisas do programa Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI), do Governo do Estado, vêm se destacando nacionalmente com o desenvolvimento de próteses inteligentes e dispositivos de inclusão sensorial, como um braço para o menino José Bonini, de 1 ano e 7 meses, que nasceu sem os quatro membros do corpo.

Em três anos de existência, foram, ao todo, 32 tecnologias entregues à sociedade, algumas já utilizadas por prefeituras e hospitais.

RS

RS debate adaptação climática em evento nos EUA

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, participou do Fórum de Resiliência Urbana: Catalisando Parcerias para Soluções Escaláveis e Lideradas pela Comunidade, realizado na quarta, em Nova Iorque, durante a Semana do Clima. O encontro, promovido pelo Programa de Resiliência Climática Urbana da Fundação Z Zurich (Urban Climate Resilience Program), reuniu representantes de governos, setor privado, organizações filantrópicas e sociedade civil para debater modelos de parcerias estratégicas voltadas à adaptação climática e à construção de comunidades mais resilientes.

PR

Projeto Caixa D'Água Boa chega à 8ª fase

A Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná), em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família, está executando a 8ª fase do Projeto Caixa D'Água Boa. A iniciativa visa contribuir com a saúde e a qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social, fornecendo materiais e recursos financeiros para a instalação de reservatórios domiciliares de água. Desde sua criação, em 2017, o programa já recebeu R\$ 46 milhões e beneficiou 15 mil famílias.

Nesta 8ª fase, a Sanepar coordenará a entrega de 3.006 kits de reservatórios para famílias de 114 cidades do Paraná.

RS

Estado apresenta o desempenho do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou queda de 2,7% no segundo trimestre de 2025, tanto em relação ao trimestre anterior quanto na comparação com o mesmo período de 2024. O resultado foi impactado principalmente pela retração da agropecuária, em razão da quebra da safra de soja, principal produto agrícola do Estado.

Apesar do recuo trimestral, o desempenho dos setores de indústria e serviços sustenta o crescimento no acumulado em 12 meses, o que ainda reflete os efeitos de políticas públicas emergenciais e de reconstrução iniciadas em 2024, como o Plano Rio Grande.

Reconstruir uma operadora que saltou de 90 mil para quase meio milhão de beneficiários em apenas um dia não é tarefa simples. Essa foi a realidade enfrentada pelo ortopedista João Alberto da Cruz em abril de 2024, quando, já como presidente da Unimed Ferj, conduziu a absorção da carteira da Unimed Rio. À frente da Federação desde abril de 2021, ele liderou a transição e, em março de 2025, foi reeleito para comandar a entidade até 2029, com a missão de consolidar o maior esforço de reorganização da história do sistema Unimed no Rio de Janeiro.

“Foi como acordar no meio de uma tempestade, mas com a certeza de que havia vidas que não podiam ficar desassistidas. Estamos reorganizando tudo com seriedade e dedicação, e temos convicção de que vamos mostrar à ANS que nossa operação é viável”, afirma João Alberto.

Aos 65 anos e mais de quatro décadas de medicina, o ortopedista divide-se entre Resende, no sul do estado, onde construiu sua trajetória profissional e presidiu a cooperativa local por quase três décadas, e o centro do Rio, onde passa a semana na sede da Federação. Casado, pai de dois filhos — uma engenheira e um médico ortopedista —, ele reconhece que a vida pessoal ficou em segundo plano para dar conta do desafio. “É um processo que exige tempo, mas estamos no caminho certo. Cada dia é de reconstrução.”

Correio da Manhã: Muitos beneficiários ainda têm dúvidas sobre o papel da Unimed Ferj em relação à Unimed Rio. Qual é, de fato, a diferença entre as duas?

Dr. João Alberto: Ambas são operadoras registradas na ANS, mas com funções diferentes. A Ferj tem também um papel institucional: representar todas as cooperativas médicas do estado. Quando a crise da Unimed Rio se agravou e ameaçava desestruturar o sistema, a Federação assumiu a carteira de beneficiários e passou a atuar como operadora, mantendo a Rio como prestadora de serviços. Assim, garantimos a continuidade da assistência. Esse movimento foi essencial para evitar o colapso, e mostra que reconstrução, no nosso caso, não é opção: é necessidade.

CM: O que teria acontecido se a Unimed Rio fosse liquidada?

JA: Teríamos um cenário de caos. Não seria apenas a perda da assistência para 400 mil beneficiários, mas um impacto social enorme: médicos, técnicos de enfermagem, maqueiros, faturistas, secretárias, equipes de apoio, todos ficariam sem emprego. Hospitais teriam de fechar leitos, clínicas inteiras poderiam encerrar atividades. O efeito em cascata paralisaria parte da saúde suplementar do Rio. Foi para evitar esse colapso que a Ferj entrou em ação. Nosso trabalho é reconstruir a confiança, reorganizar as contas e manter o atendimento de pé.

CM: Como foi esse início após a transferência da carteira?

JA: Foi um choque. Dormimos com 90 mil vidas e acordamos com quase 500 mil. Não havia estrutura para absorver esse volume de forma imediata. Aproveitamos

‘Vamos mostrar à ANS que nossa operação é viável’

Diretor-presidente da Unimed Ferj fala sobre os desafios e a missão de consolidar o maior esforço de reorganização da história do sistema Unimed no Rio



Dr. João Alberto da Cruz, diretor-presidente da Unimed Ferj

funcionários da Unimed Rio que seriam demitidos, reorganizamos hospitais, prontos atendimentos e revisamos contratos. De quatro andares, passamos a ocupar 11 na sede. De 200 funcionários, fomos para quase 900. Houve correria, pressão e noites sem dormir. Mas não podíamos falhar: estávamos falando de beneficiários que precisavam continuar recebendo cuidado. Foi o primeiro passo de uma reconstrução que ainda está em andamento.

CM: E como está hoje a rede de atendimento?

JA: Conseguimos ampliar o Hospital da Unimed, que antes tinha baixa taxa de ocupação e hoje chega a 90%. Aumentamos o número de leitos, reorganizamos equipes e fortalecemos serviços de alta complexidade, como transplantes. Também estruturamos prontos atendimentos, criamos áreas de diagnóstico e serviços de apoio. A ideia é que o beneficiário encontre

na nossa rede o que precisa, sem precisar recorrer a outros sistemas. É um trabalho de reconstrução diária: modernizar estruturas, corrigir falhas e ampliar a rede assistencial.

CM: Quais práticas precisaram ser revistas?

JA: Encontramos contratos com vigência de 30 a 45 anos, o que não faz sentido em saúde suplementar, além de reembolsos altíssimos sem justificativa médica adequada. Também havia mais de duas mil liminares em home care, algumas com oito anos de duração, sem qualquer reavaliação. Hoje, temos 1,8 mil beneficiários em atendimento domiciliar, mas dentro de critérios técnicos e com acompanhamento. Reconstruir significa justamente corrigir distorções, aplicar critérios justos e cuidar dos recursos de forma transparente. Cada real precisa estar a serviço da saúde do beneficiário.

CM: O desafio finance-

ro continua sendo o maior obstáculo?

JA: Sem dúvida. Herdamos dívidas bilionárias, inclusive tributárias, e ainda tivemos de lidar com a avalanche de contas hospitalares e exames que estavam represados. Fizemos acordos, renegociamos com grandes redes, mas a pressão de caixa é enorme. O que mostramos à ANS é que, com gestão séria e tempo, nossa operação se sustenta. Reconstrução financeira não acontece de uma hora para outra, mas cada renegociação, cada contrato readequado, cada pagamento em dia representa um tijolo nessa nova estrutura que estamos levantando.

CM: O beneficiário já sente diferença?

JA: Ainda é cedo para que tudo seja percebido, mas já houve avanços claros. Quando assumimos, havia quase 60 mil pedidos de reembolso parados. Hoje, trabalhamos para reduzir esses prazos e ampliar

o acesso a consultas, exames e terapias. O beneficiário não precisa entender o tamanho da dívida ou da reorganização interna. Ele precisa sentir segurança quando procura atendimento. Reconstrução, nesse sentido, é devolver confiança: é quando o beneficiário percebe que pode contar conosco quando mais precisa.

CM: E qual é a importância da Unimed Ferj para o Rio de Janeiro hoje?

JA: A Ferj se tornou a maior operadora de saúde do estado, responsável por mais de 1,2 milhão de beneficiários e com presença em todos os municípios. Mantemos 15 hospitais próprios, outros três em construção, centros de diagnóstico e pronto-atendimentos. Isso significa geração de milhares de empregos diretos e indiretos, além de renda para clínicas, laboratórios e profissionais. Reconstruir essa rede é, ao mesmo tempo, reconstruir parte da economia da saúde

fluminense. E, sobretudo, significa garantir acesso à medicina de qualidade para famílias que dependem de nós. Esse impacto social e econômico mostra a dimensão do nosso desafio e da nossa responsabilidade.

CM: Qual a mensagem para os médicos cooperados?

Que confiem. Nós não viemos para tomar nada, mas para reconstruir. O cooperado é essencial: sem ele não existe atendimento. Precisamos de tempo para equilibrar as contas, pagar em dia e valorizar cada profissional. O cooperativismo médico deu certo no país inteiro porque coloca a medicina nas mãos de quem cuida. Aqui no Rio, não será diferente. É um processo duro, mas a Federação é parte da solução. Cada consulta, cada plantão, cada cirurgia feita por um cooperado faz parte dessa engrenagem de reconstrução que estamos conduzindo juntos.